

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 PARA AS CONDIÇÕES DE ESTUDO E RENDA DOS ESTUDANTES DA EPSJV

Fernanda Cosme da Costa



IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 PARA AS CONDIÇÕES DE ESTUDO E RENDA DOS ESTUDANTES DA EPSJV

Relatório técnico sobre os impactos da pandemia de Covid-19 para as condições de estudo e renda dos estudantes da EPSJV, elaborado como produto da colaboração técnica entre o IFRJ/Campus São Gonçalo e a EPSJV/Fiocruz no período de abril/2018 a abril/2021.

Catálogo na Fonte

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Biblioteca Emília Bustamante

Marluce Antelo CRB-7 5234

Renata Azeredo CRB-7 5207

C837i Costa, Fernanda Cosme da
Impactos da pandemia de Covid-19 para as condições
de estudo e renda dos estudantes da EPSJV. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2022.
63 p.

Relatório técnico sobre os impactos da pandemia de Covid-19 para as
condições de estudo e renda dos estudantes da EPSJV, elaborado como produto
da colaboração técnica entre o IFRJ/Campus São Gonçalo e a EPSJV/Fiocruz no
período de abril/2018 a abril/2021.

1. Pesquisa Educacional. 2. Discentes. 3. Condições Sociais.
4. Infecções por Coronavírus. 5. Covid-19. 6. Pandemias. I. Título.

CDD 370.7

SUMÁRIO

Lista de ilustrações	5
Apresentação	10
1. Dados gerais	11
2. Formas de deslocamento até a EPSJV e condições de moradia	18
3. Condição de saúde e necessidade de cuidado	30
4. Trabalho e renda	43
5. Distanciamento social e atividades de estudo durante a pandemia de Covid-19	54
Considerações	57
Anexo 1 – Questionário	58

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Quantitativo de discentes participantes da pesquisa	11
Gráfico 2 - Distribuição dos discentes por autodeclaração de gênero	11
Gráfico 3 – Distribuição dos discentes por autodeclaração de gênero – cursos de qualificação profissional e subsequentes	12
Gráfico 4 – Distribuição dos discentes por autodeclaração de gênero – CTNMS	12
Gráfico 5 – Distribuição dos discentes por autodeclaração de gênero – EJA	13
Gráfico 6 – Distribuição dos discentes por autodeclaração étnico-racial	13
Gráfico 7 – Distribuição dos discentes por autodeclaração étnico-racial – cursos de qualificação profissional e subsequentes	14
Gráfico 8 – Distribuição dos discentes por autodeclaração étnico-racial - CTNMS	14
Gráfico 9 – Distribuição dos discentes por autodeclaração étnico-racial – EJA	15
Gráfico 10 – Distribuição dos discentes quanto à convivência com cônjuge	15
Gráfico 11 – Distribuição dos discentes que conviviam com cônjuge – cursos de qualificação profissional e subsequentes	16
Gráfico 12 – Distribuição dos discentes que conviviam com cônjuge – EJA	16
Gráfico 13 – Quantitativo de transportes utilizados pelos discentes	18
Gráfico 14 – Quantitativo de transportes utilizados pelos discentes – cursos de qualificação profissional e subsequentes	18
Gráfico 15 – Quantitativo de transportes utilizados pelos discentes – CTNMS	19
Gráfico 16 – Quantitativo de transportes utilizados pelos discentes – EJA	19
Gráfico 17 – Distribuição dos discentes por município de residência	20
Gráfico 18 – Distribuição dos discentes quanto ao tempo de deslocamento entre a residência e a EPSJV	21
Gráfico 19 – Distribuição dos discentes quanto ao tempo de deslocamento entre a residência e a EPSJV – cursos de qualificação profissional e subsequentes.....	22
Gráfico 20 – Distribuição dos discentes quanto ao tempo de deslocamento entre a residência e a EPSJV – CTNMS	22
Gráfico 21 – Distribuição dos discentes quanto ao tempo de deslocamento entre a residência e a EPSJV – EJA	23

Gráfico 22 – Distribuição dos discentes quanto à propriedade da moradia	23
Gráfico 23 – Distribuição dos discentes quanto à propriedade da moradia – cursos de qualificação profissional e subsequentes	24
Gráfico 24 – Distribuição dos discentes quanto à propriedade da moradia - CTNMS	24
Gráfico 25 – Distribuição dos discentes quanto à propriedade da moradia – EJA	25
Gráfico 26 – Quantidade de cômodos na residência dos discentes	25
Gráfico 27 – Quantidade de cômodos na residência dos discentes – cursos de qualificação profissional e subsequentes	26
Gráfico 28 – Quantidade de cômodos na residência dos discentes – CTNMS	26
Gráfico 29 – Quantidade de cômodos na residência dos discentes – EJA	27
Gráfico 30 – Quantitativo de moradores em cada residência	27
Gráfico 31 – Quantitativo de moradores em cada residência – cursos de qualificação profissional e subsequentes	28
Gráfico 32 – Quantitativo de moradores em cada residência – CTNMS	28
Gráfico 33 – Quantitativo de moradores em cada residência – EJA	29
Gráfico 34 – Dedicação dos discentes às atividades de cuidado	30
Gráfico 35 – Dedicação dos discentes às atividades de cuidado – cursos de qualificação profissional e subsequentes	31
Gráfico 36 – Dedicação dos discentes às atividades de cuidado – CTNMS	31
Gráfico 37 – Dedicação dos discentes às atividades de cuidado – EJA	32
Gráfico 38 – Distribuição dos discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19	32
Gráfico 39 – Distribuição dos discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes	33
Gráfico 40 – Distribuição dos discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – CTNMS	33
Gráfico 41 – Distribuição dos discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – EJA	34
Gráfico 42 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19	34

Gráfico 43 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes	35
Gráfico 44 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – CTNMS	35
Gráfico 45 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – EJA	36
Gráfico 46 – Distribuição dos conviventes com os discentes que realizaram teste diagnóstico de COVID-19	36
Gráfico 47 – Distribuição dos conviventes com os discentes que realizaram teste diagnóstico de COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes	37
Gráfico 48 – Distribuição dos conviventes com os discentes que realizaram teste diagnóstico de COVID-19 – CTNMS	37
Gráfico 49 – Distribuição dos conviventes com os discentes que realizaram teste diagnóstico de COVID-19 – EJA	38
Gráfico 50 – Distribuição dos discentes quanto à perda de pessoa da família por complicações decorrentes da COVID-19	38
Gráfico 51 – Distribuição dos discentes quanto à perda de familiar/amigos em decorrência de infecção por COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes	39
Gráfico 52 – Distribuição dos discentes quanto à perda de familiar/amigos em decorrência de infecção por COVID-19 – CTNMS	39
Gráfico 53 – Distribuição dos discentes quanto à perda de familiar/amigos em decorrência de infecção por COVID-19 – EJA	40
Gráfico 54 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à necessidade de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19	40
Gráfico 55 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à necessidade de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes	41
Gráfico 56 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à necessidade de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19 – CTNMS	41
Gráfico 57 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à necessidade de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19 – EJA	42

Gráfico 58 – Distribuição dos discentes quanto à renda familiar	43
Gráfico 59 – Distribuição dos discentes quanto à renda familiar – cursos de qualificação profissional e subsequentes	43
Gráfico 60 – Distribuição dos discentes quanto à renda familiar - CTNMS	44
Gráfico 61 – Distribuição dos discentes quanto à renda familiar – EJA.....	44
Gráfico 62 – Distribuição dos discentes/responsáveis quanto à realização de trabalho em atividades essenciais durante a pandemia	45
Gráfico 63 – Participação dos moradores da residência na composição da renda familiar – cursos de qualificação profissional e subsequentes	45
Gráfico 64 – Participação dos moradores da residência na composição da renda familiar – CTNMS.....	46
Gráfico 65 – Participação dos moradores da residência na composição da renda familiar – EJA	46
Gráfico 66 – Distribuição dos discentes quanto ao recebimento de recursos provenientes de benefícios sociais, pensões ou auxílios	47
Gráfico 67 – Distribuição dos discentes quanto ao recebimento de recursos provenientes de benefícios sociais, pensões ou auxílios – cursos de qualificação profissional e subsequentes	47
Gráfico 68 – Distribuição dos discentes quanto ao recebimento de recursos provenientes de benefícios sociais, pensões ou auxílios – CTNMS	48
Gráfico 69 – Distribuição dos discentes quanto ao recebimento de recursos provenientes de benefícios sociais, pensões ou auxílios – EJA	48
Gráfico 70 – Impacto da pandemia de COVID-19 para o vínculo de trabalho dos discentes/responsáveis	49
Gráfico 71 – Impacto da pandemia de COVID-19 para o vínculo de trabalho dos discentes – cursos de qualificação profissional e subsequentes	49
Gráfico 72 – Impacto da pandemia de COVID-19 para o vínculo de trabalho dos responsáveis – CNTMS	50
Gráfico 73 – Impacto da pandemia de COVID-19 para o vínculo de trabalho dos discentes – EJA	50
Gráfico 74 – Impacto da pandemia de COVID-19 sobre a renda familiar dos discentes	51
Gráfico 75 – Impacto da pandemia de COVID-19 sobre a renda familiar dos discentes – cursos de qualificação profissional e subsequentes	51

Gráfico 76 – Impacto da pandemia de COVID-19 sobre a renda familiar dos discentes – CTNMS	52
Gráfico 77 – Impacto da pandemia de COVID-19 sobre a renda familiar dos discentes – EJA	52
Gráfico 78 – Ocorrência de participação em atividades propostas por docentes durante a pandemia de COVID-19	54
Gráfico 79 – Disponibilidade de carga horária para participação em atividades propostas por docentes durante a pandemia de COVID-19	54
Gráfico 80 – Disponibilidade de turno para participação em atividades propostas por docentes durante a pandemia de COVID-19	55
Gráfico 81 – Distribuição dos discentes quanto ao cumprimento de medidas de distanciamento social	55
Quadro 1 – Distribuição dos discentes por município de residência e curso	21

APRESENTAÇÃO

Do Relatório

O presente Relatório Técnico é parte das atividades desenvolvidas no âmbito da colaboração técnica entre o IFRJ – Campus São Gonçalo e a EPSJV, a qual viabilizou o meu afastamento do cargo de Pedagoga naquela instituição por um período de 48 (quarenta e oito) meses, iniciados em abril de 2018. O objetivo foi implementar o acompanhamento pedagógico aos discentes do CTNMS no âmbito do recém-criado Projeto Escola Saudável, instituído naquele mesmo ano, durante a gestão da então Diretora Geral, Prof^a Anakeila de Barros Stauffer, e do Vice-Diretor de Ensino e Informação, Carlos Mauricio Guimarães Barreto. O período inicial de cooperação técnica teve duração fixada em 12 meses. Posteriormente, em abril de 2019, o afastamento foi renovado por mais 36 meses, tendo a permanência nas atividades do Projeto ratificada pela gestão da atual Diretora Geral, Prof^a Anamaria D'Andréa Corbo e da Vice-Diretora de Ensino e Informação, Prof^a Ingrid D'Ávilla Freire Pereira.

Este Relatório Técnico é o segundo, de um conjunto de três documentos produzidos durante o período de permanência na EPSJV. Os demais foram assim denominados: Acesso a equipamentos de informática e Internet entre os discentes da educação profissional durante a pandemia de COVID-19 na EPSJV; e Diagnóstico da situação socioeconômica e da trajetória educacional dos discentes dos cursos técnicos de nível médio em saúde (CTNMS) ingressantes entre 2018 e 2021. Ressalto que, embora a sistematização dos dados e construção deste Relatório sejam atividades de minha responsabilidade, o instrumento de coleta (ANEXO 1) foi elaborado por mim e pelo Prof. Luiz Maurício Baldacci, que integrou a equipe do projeto até junho de 2021.

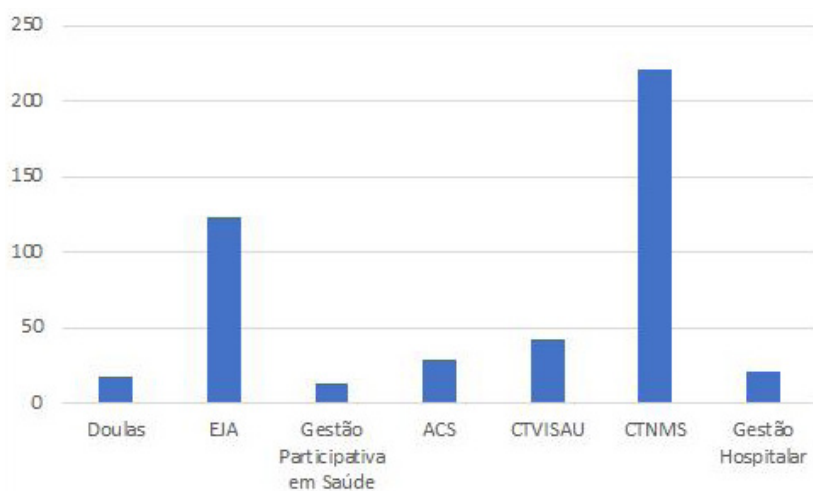
A coleta de dados ocorreu entre os meses de setembro/2020 e outubro /2020 e abrangeu os seguintes cursos: a) Educação de Jovens e Adultos; b) Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Análises Clínicas, em Biotecnologia e em Gerência em Saúde; c) Cursos Técnicos em Agente Comunitário de Saúde e em Agente de Vigilância em Saúde; e d) Qualificação Profissional de Doulas, Qualificação Profissional em Gestão Hospitalar e Curso de Desenvolvimento em Gestão Participativa em Saúde.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário constante no Anexo 1, o qual foi transformado em um formulário eletrônico. Quanto à estrutura, este relatório técnico está organizado em cinco sessões, conforme: a) Dados gerais; b) Formas de deslocamento até a EPSJV e condições de moradia; c) Condição de saúde e necessidade de cuidado; d) Trabalho e renda; e e) Distanciamento social e atividades de estudo durante a pandemia de COVID-19. Cada seção contém dados sobre os discentes matriculados nos cursos. Optou-se por agrupar os dados por tipo de curso: EJA, cursos de qualificação profissional e subsequentes, e CTNMS. Em algumas poucas situações expusemos dados indistintamente, como aqueles relacionados à autodeclaração de gênero, autodeclaração étnico racial ou ao impacto da pandemia de COVID-19 para a renda, por exemplo, pois avaliou-se que a desagregação dos dados não era significativo do ponto de vista quantitativo.

1. DADOS GERAIS

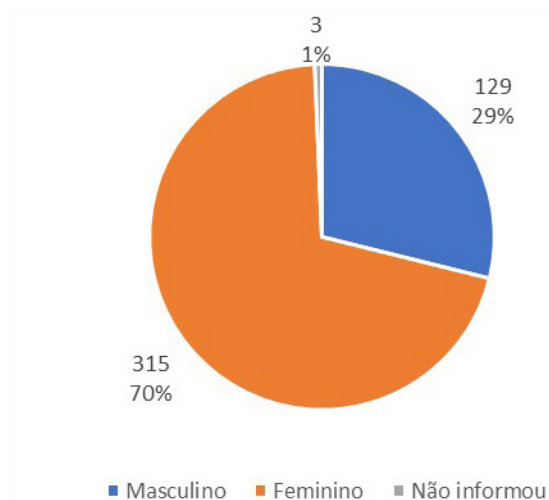
Esta primeira seção contém dados gerais dos discentes participantes da pesquisa, tendo sido contempladas informações quanto ao número de discentes que responderam à pesquisa, à distribuição do corpo discente por gênero, à autodeclaração étnico-racial e à convivência com cônjuge. Participaram da pesquisa o total de 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) estudantes, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Quantitativo de discentes participantes da pesquisa.



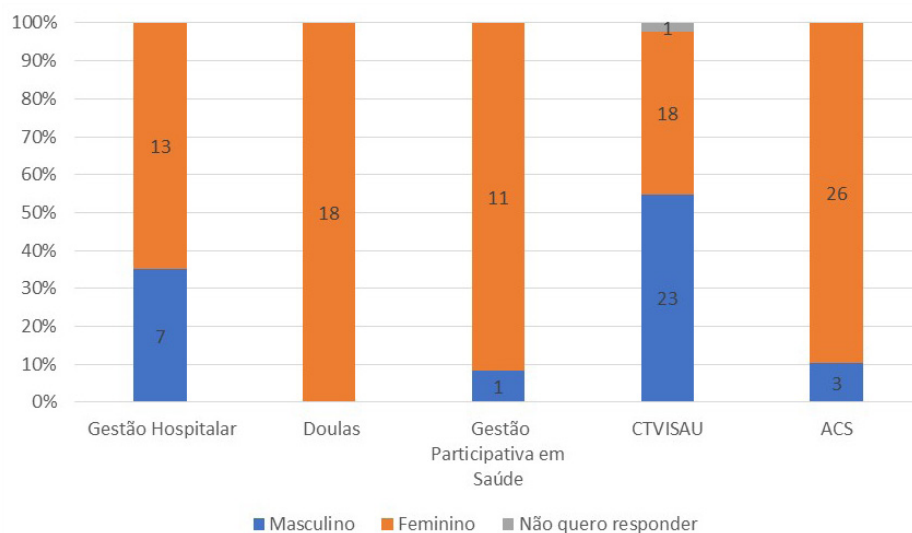
A distribuição dos discentes por autodeclaração de gênero indica que 70% (315) dos respondentes identificaram-se como pessoas do gênero feminino (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Distribuição dos discentes por autodeclaração de gênero



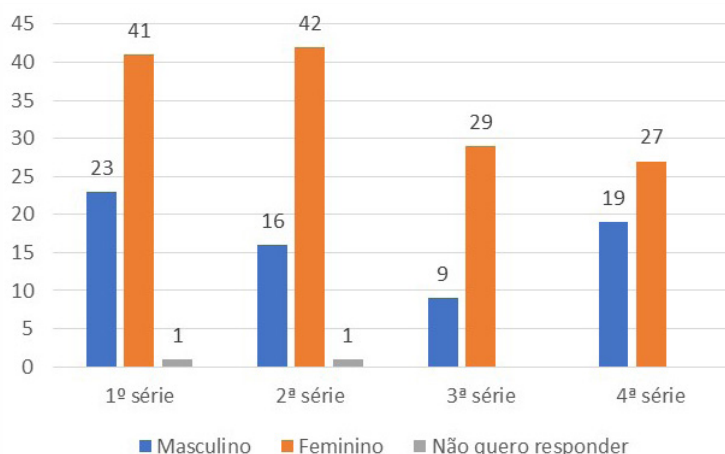
Em todas as modalidades de curso, pessoas que se autodeclararam como pertencentes ao gênero feminino são maioria. O Gráfico 3 apresenta a discriminação do corpo discente quanto à autodeclaração de gênero nos cursos subsequentes. No curso de Doulas, a presença feminina é integral. Nos demais cursos, estudantes que se autodeclararam como pertencentes ao gênero feminino representam percentuais entre 92% e 43%, respectivamente nos cursos de Gestão Participativa em Saúde e Agente de Vigilância em Saúde (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Distribuição dos discentes por autodeclaração de gênero – cursos de qualificação profissional e subsequentes



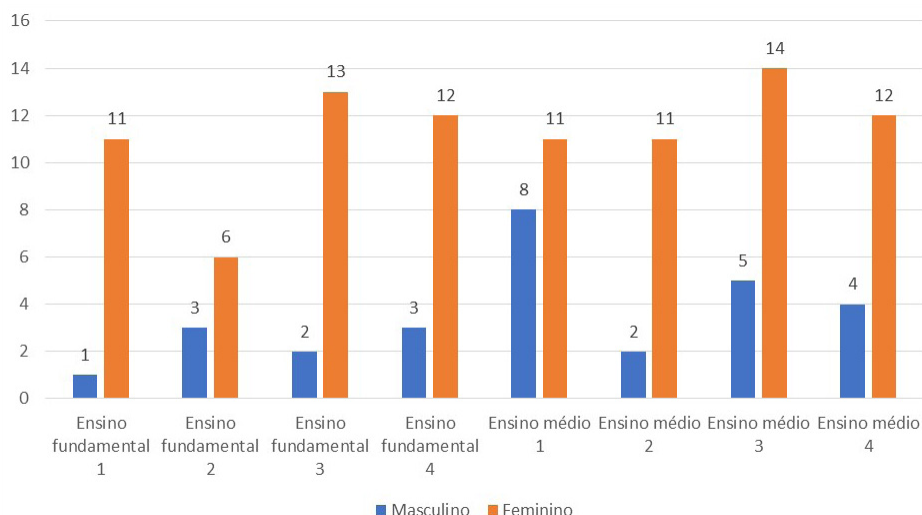
A análise da distribuição dos discentes quanto à autodeclaração de gênero no CTNMS indica a prevalência da presença feminina em todas as séries. Na 1ª série este grupo equivaleu a 63% dos participantes da pesquisa; na segunda, totaliza 71% dos discentes; na 3ª série, 76%; e na 4ª série, a 58%, conforme o Gráfico 4.

Gráfico 4 – Distribuição dos discentes por autodeclaração de gênero – CTNMS



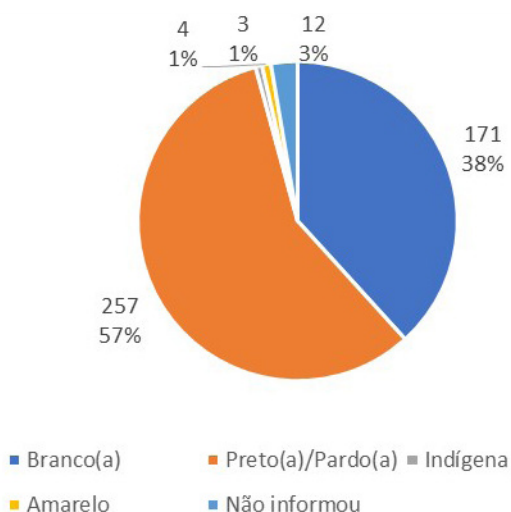
Na EJA, exceto na turma Ensino Médio 1, na qual estudantes que se autodeclararam como pessoas do gênero feminino totalizam 58% dos participantes da pesquisa, em todas as demais este percentual é superior a 65%, conforme o Gráfico 5.

Gráfico 5 – Distribuição dos discentes por autodeclaração de gênero – EJA



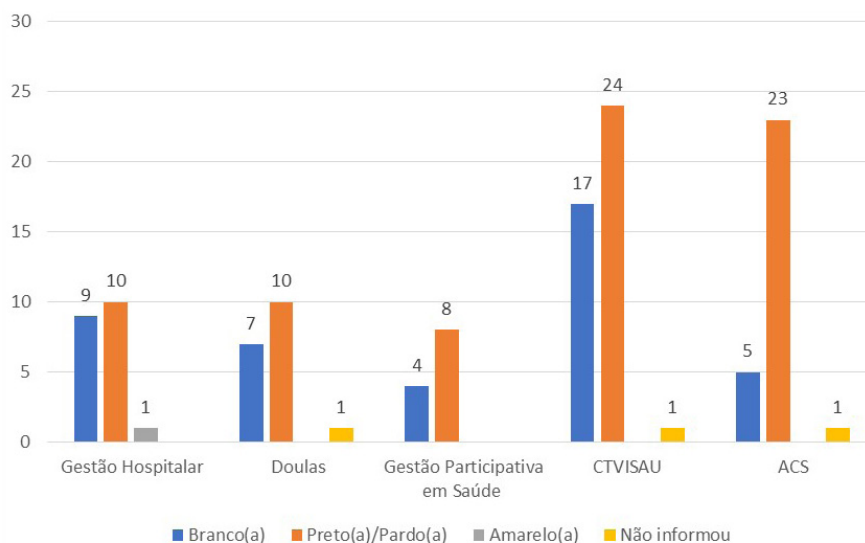
Quanto à distribuição dos discentes em relação à autodeclaração étnico-racial, 57% (257) dos participantes da pesquisa se reconhecem como pessoas pretas ou pardas; e 38% (171), brancas (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Distribuição dos discentes por autodeclaração étnico-racial



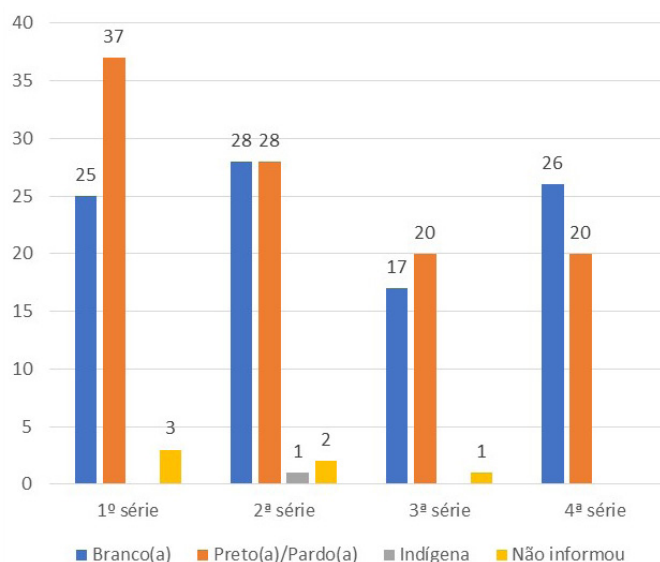
Nos cursos subsequentes, estudantes que se autodeclararam pretos ou pardos totalizam percentuais superiores a 50%. No curso de Agente Comunitário em Saúde, estudantes pretos e pardos totalizam 79% dos participantes da pesquisa (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Distribuição dos discentes por autodeclaração étnico-racial – cursos de qualificação profissional e subsequentes



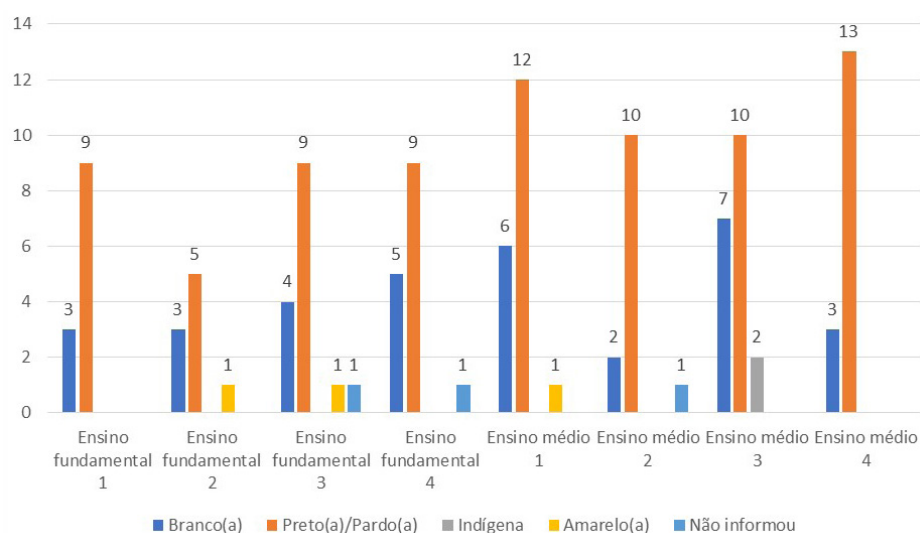
No CTNMS, a distribuição de discentes que se autoidentificaram como pretos ou pardos variou entre 44% e 57% (Gráfico 8). Entretanto, no relatório técnico Diagnóstico da situação socioeconômica e da trajetória educacional dos discentes dos cursos técnicos de nível médio em saúde (ctnms) ingressantes entre 2018 e 2021, o total de 170 discentes autodeclararam-se pretos ou pardos, enquanto nesta oportunidade apenas 105 o fizeram.

Gráfico 8 – Distribuição dos discentes por autodeclaração étnico-racial - CTNMS



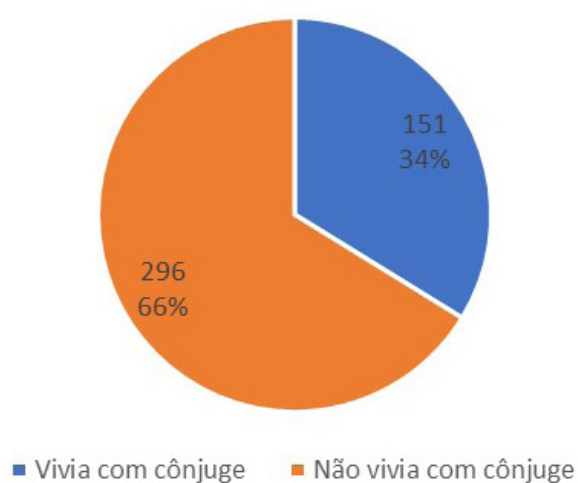
Na EJA, a presença de estudantes que se autodeclararam pretos ou pardos em cada turma é superior a 50% dos que participaram da pesquisa. No Ensino Médio 3, no qual registrou-se o menor percentual, a presença de estudantes pretos e pardos corresponde a 53% dos respondentes (Gráfico 9). No Ensino Médio 4, turma com maior presença de discentes que se reconhecem como pretos ou pardos, este grupo representa 81% dos que participaram da pesquisa.

Gráfico 9 – Distribuição dos discentes por autodeclaração étnico-racial – EJA



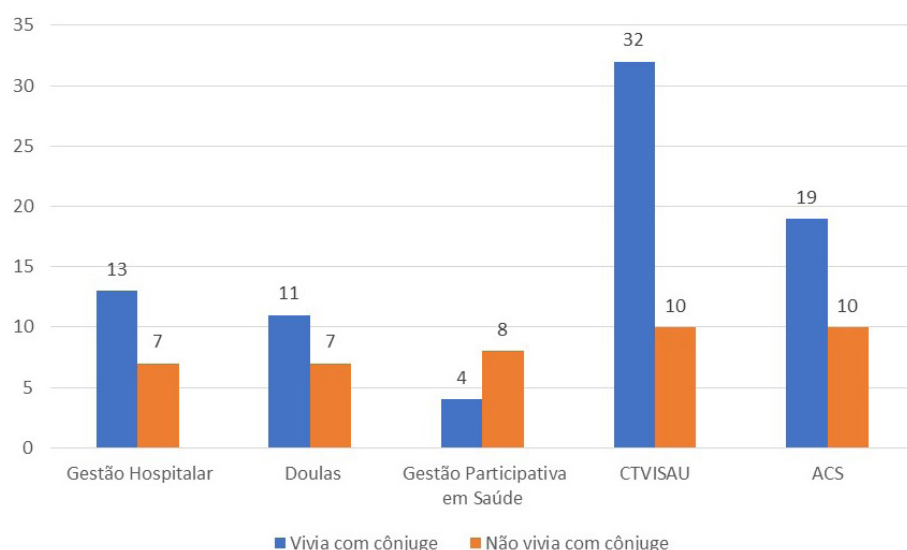
Quando questionados quanto à convivência com um(a) cônjuge, 34% (151) dos estudantes responderam afirmativamente, conforme registrado no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Distribuição dos discentes quanto à convivência com cônjuge



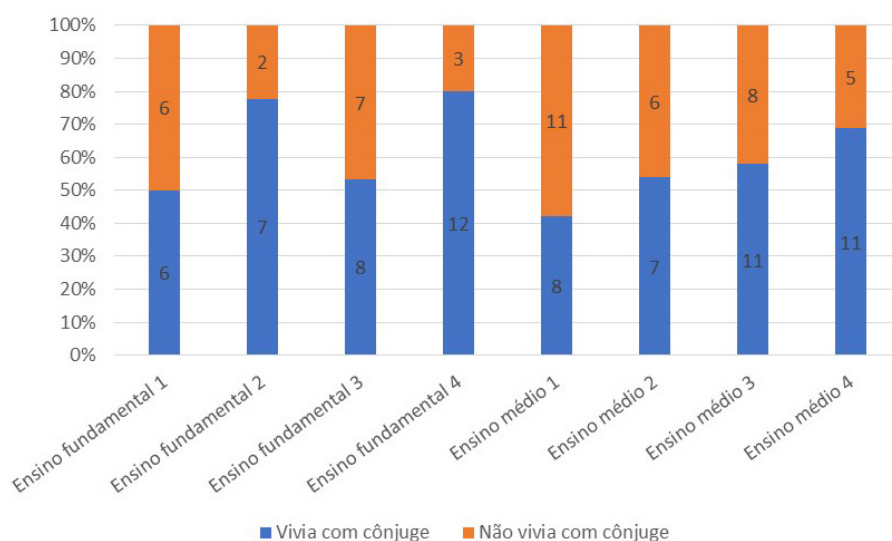
A indicação de convivência com cônjuge durante a pandemia, por curso, excluídos os discentes matriculados no CTNMS, foi de percentuais superiores a 50% dos discentes em cada curso ou turma. Nos cursos subsequentes, exceto em Gestão Participativa em Saúde, tal quantitativo variou entre 76% no CTVISAU e 61% no curso de Doulas conforme o Gráfico 11.

Gráfico 11 – Distribuição dos discentes que conviviam com cônjuge – cursos de qualificação profissional e subsequentes



Na EJA, situação semelhante foi verificada, visto que entre 50% (Ensino Fundamental 1) e 80% (Ensino Fundamental 4) dos discentes indicaram conviver com cônjuge (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Distribuição dos discentes que conviviam com cônjuge – EJA



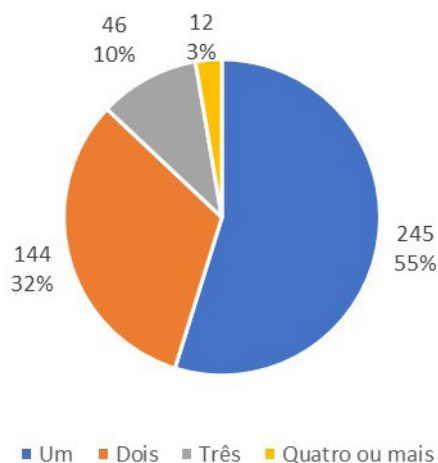
No CTNMS apenas dois estudantes informaram conviver com um cônjuge, sendo um na 1ª série e um na 2ª série.

Os dados desta seção qualificam o corpo discente como majoritariamente feminino, visto que, segundo a autodeclaração, 70% dos respondentes declaram-se como pertencentes a tal gênero. Quanto à autodeclaração étnico-racial, pessoas pretas ou pardas são maioria, e totalizam 57% (257) dos participantes da pesquisa; ao passo que 38% (171) reconhecem-se como brancas. Nos cursos subsequentes e na EJA, o percentual de discentes conviventes com cônjuge foi superior a 50%.

2. FORMAS DE DESLOCAMENTO ATÉ A EPSJV E CONDIÇÕES DE MORADIA

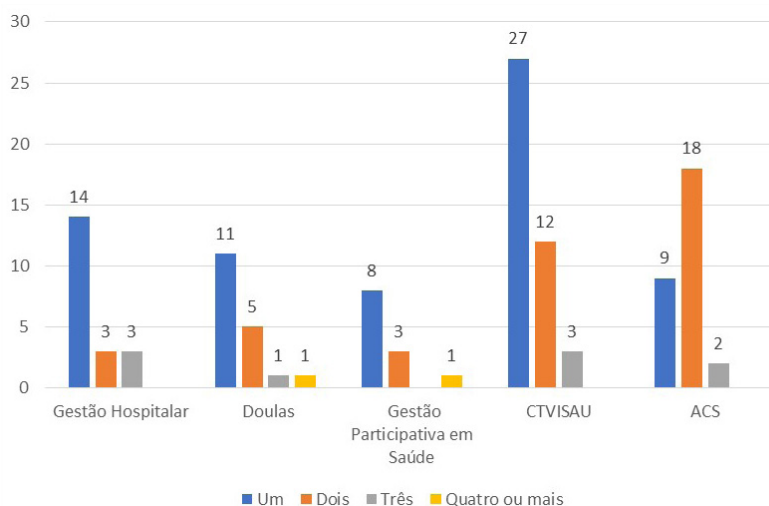
Esta seção contempla dados sobre o deslocamento dos discentes entre a residência ou o trabalho e a escola. Do total pesquisado, 55% dos discentes utilizam apenas um transporte para chegar à escola (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Quantitativo de transportes utilizados pelos discentes



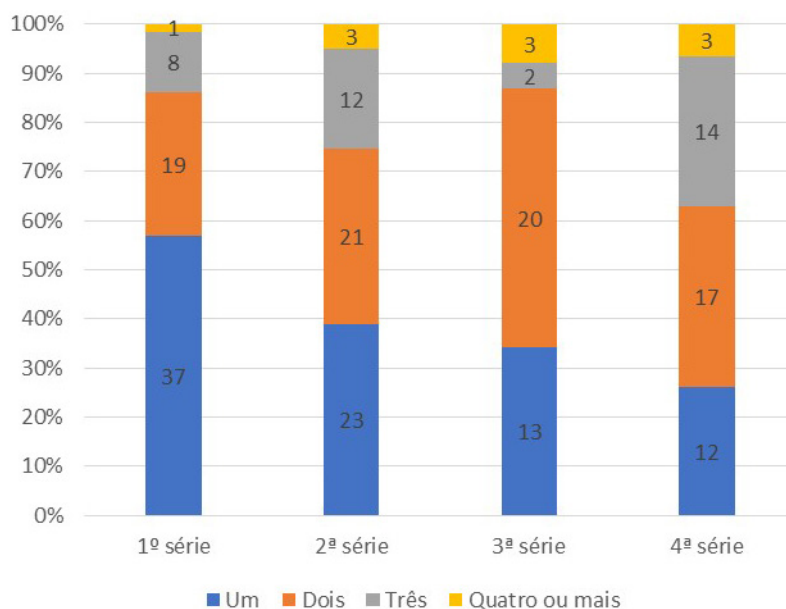
A discriminação do número de transportes utilizados por curso indica que nos cursos subsequentes, a maior parte dos discentes utiliza um meio de transporte para chegar à escola, exceto aqueles matriculados no curso de Agentes Comunitários em Saúde. Neste curso, 62% dos discentes utilizam dois transportes (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Quantitativo de transportes utilizados pelos discentes – cursos de qualificação profissional e subsequentes



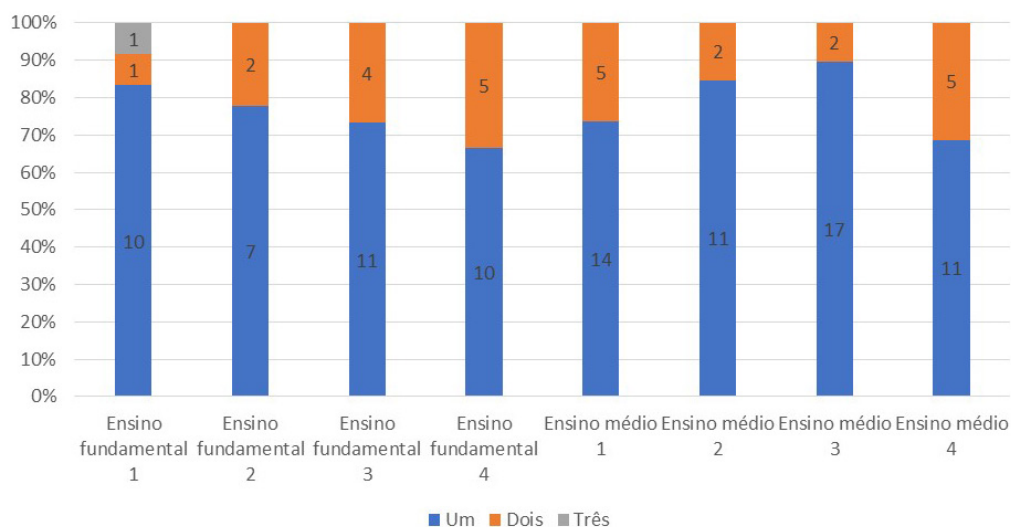
No CTNMS, o percentual de discentes que utilizam mais de um transporte para se deslocar até a escola variou entre 48% na 1ª série; e 74% na 4ª série (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Quantitativo de transportes utilizados pelos discentes – CTNMS



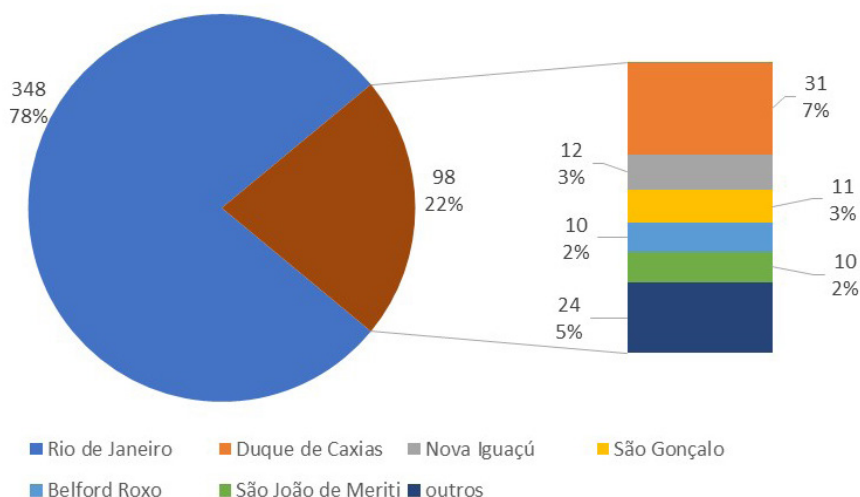
Os discentes da EJA, em sua maioria, utilizam apenas um meio de transporte para chegar até a escola. Entre 68% e 89% dos discentes estão neste grupo (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Quantitativo de transportes utilizados pelos discentes – EJA



A distribuição dos discentes participantes desta pesquisa por município de moradia evidencia o fato de que 78% (348) destes residem no Rio de Janeiro. Os 22% (99) restantes residem nos municípios de Duque de Caxias (31); Nova Iguaçu (13); São Gonçalo (11); e São João de Meriti (10), conforme o Gráfico 17.

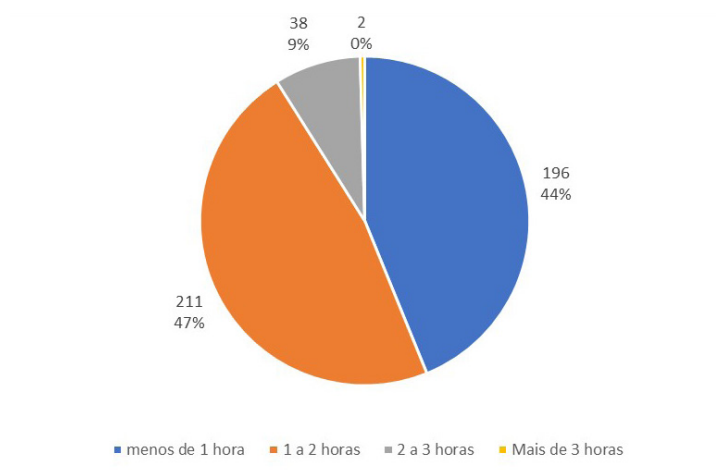
Gráfico 17 – Distribuição dos discentes por município de residência



O Quadro 1 apresenta a distribuição dos discentes por município de residência. Os discentes são residentes em 16 municípios da região metropolitana. Entretanto, aqueles residentes no Rio de Janeiro são maioria em todos os cursos.

Apesar de 55% (245) dos discentes utilizarem apenas um meio de transporte para chegar à escola, o quantitativo daqueles que percorrem este trajeto em menos de uma hora é de apenas 44% (196). Somados, discentes que gastavam entre uma e mais de três horas no deslocamento até a EPSJV totalizavam 66% (251) dos participantes da pesquisa (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Distribuição dos discentes quanto ao tempo de deslocamento entre a residência e a EPSJV

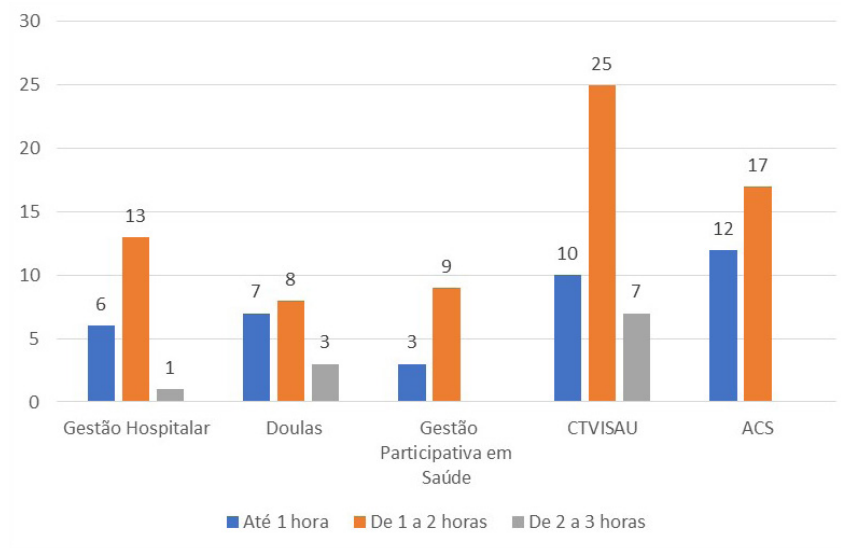


Nos cursos subsequentes, o tempo de deslocamento entre a residência e a EPSJV varia entre uma e três horas para mais de 60% dos discentes de cada curso (Gráfico 19).

Quadro 1 – Distribuição dos discentes por município de residência e curso

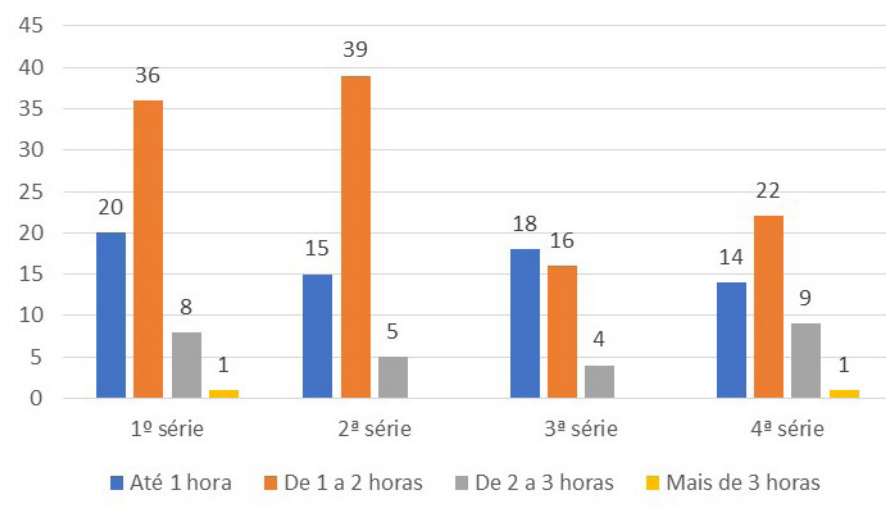
Município	Gestão Hospitalar	Doulas	Gestão Participativa em Saúde	CTVISAU	ACS	Análises Clínicas	Biotecnologia	Gerência em Saúde	EJA	Total
Rio de Janeiro	13	13	4	27	15	63	55	45	113	348
Nilópolis	0	0	0	2	0	0	2	0	0	4
Nova Iguaçu	1	0	0	4	2	2	0	2	2	13
Duque de Caxias	1	0	5	3	10	5	1	6	0	31
Niterói	3	1	1	0	0	1	1	0	0	7
Belford Roxo	0	0	0	3	0	3	1	1	2	10
São João de Meriti	0	3	1	2	0	2	1	1	0	10
São Gonçalo	1	0	0	0	0	5	2	3	0	11
Magé	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Itaboraí	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Mesquita	0	0	0	1	2	0	2	0	0	5
Japeri	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Maricá	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Queimados	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Seropédica	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Petrópolis	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	20	18	12	42	29	82	66	60	118	447

Gráfico 19 – Distribuição dos discentes quanto ao tempo de deslocamento entre a residência e a EPSJV – cursos de qualificação profissional e subsequentes



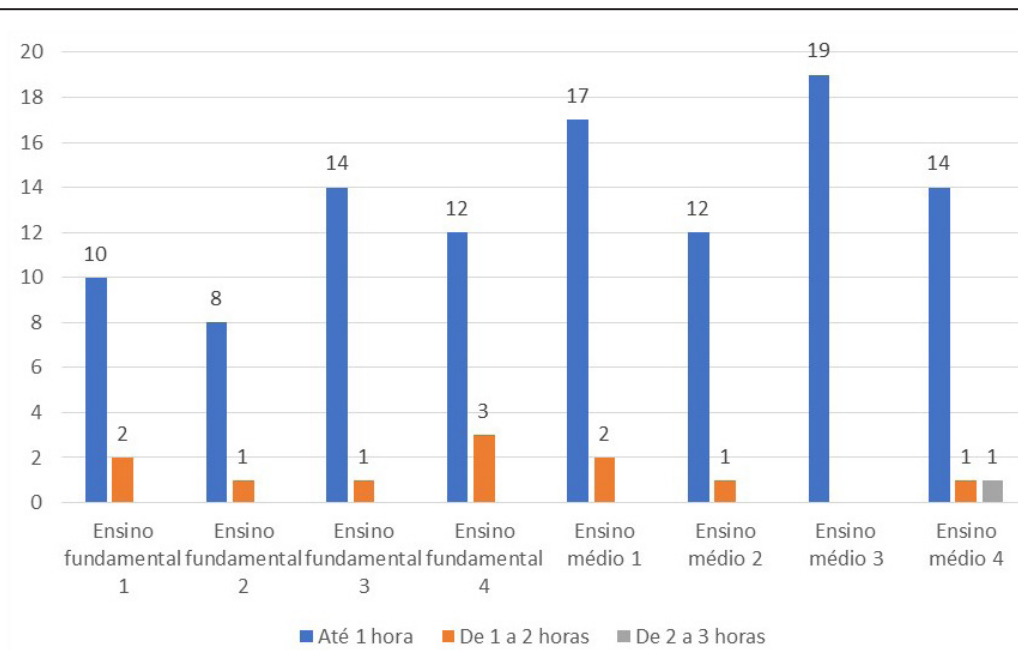
No CNTMS, entre 53% e 75% dos discentes de cada turma dispendem mais de uma hora no deslocamento entre a residência e a EPSJV, conforme o Gráfico 20.

Gráfico 20 – Distribuição dos discentes quanto ao tempo de deslocamento entre a residência e a EPSJV – CTNMS



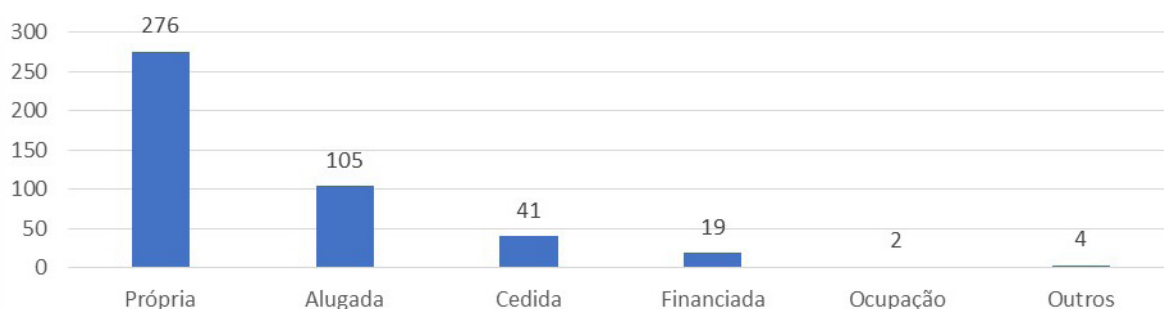
Os discentes da EJA são os que têm o menor tempo de deslocamento até a EPSJV. Entre 80% e 100% dos discentes de cada turma gastam até uma hora no deslocamento entre a residência e a EPSJV (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Distribuição dos discentes quanto ao tempo de deslocamento entre a residência e a EPSJV – EJA



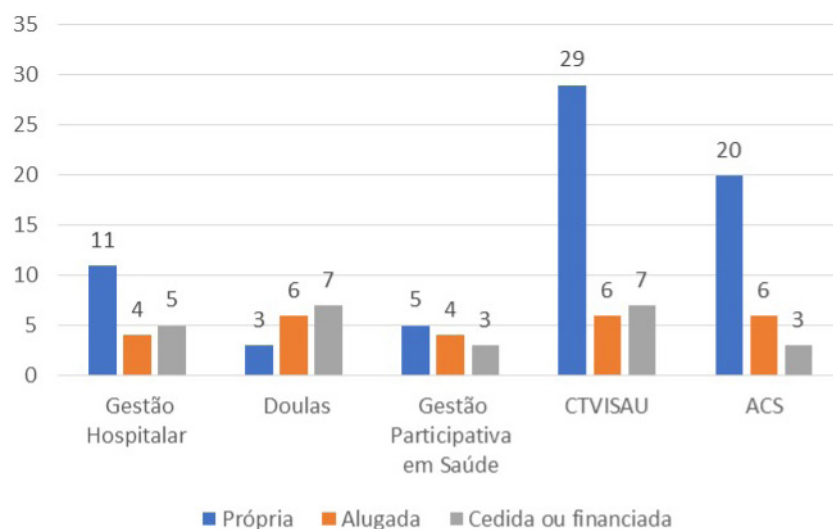
Quanto à propriedade da moradia, tal questionamento teve como objetivo identificar em que medida os discentes da EPJSV comprometem sua renda com tal despesa. Foi identificado que 62% (276) dos 447 discentes afirmaram ter casa própria, e 28% (124) têm despesas com o aluguel ou pagamento de parcelas de financiamento habitacional. Chamamos atenção para o fato de que 2 discentes indicaram residir em ocupações (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Distribuição dos discentes quanto à propriedade da moradia



A seguir apresentamos a distribuição dos discentes quanto à propriedade da moradia em que residem em cada curso. Não houve disparidade entre as várias modalidades de formação ofertada pela EPSJV, visto que, em todos os casos, a proporção de discentes que residem em imóvel próprio é superior ao quantitativo daqueles que têm despesa com aluguel ou financiamento.

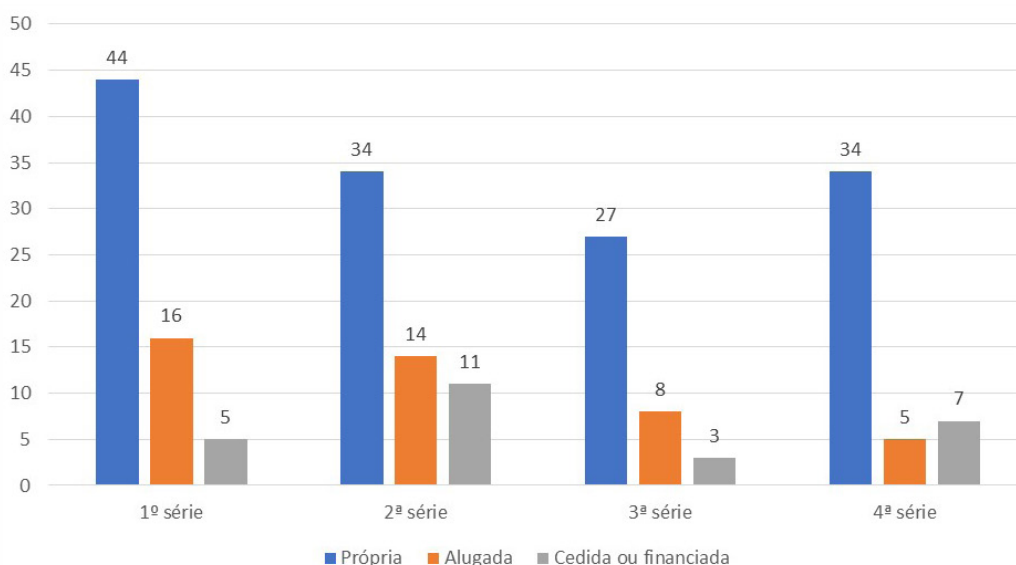
Gráfico 23 – Distribuição dos discentes quanto à propriedade da moradia – cursos de qualificação profissional e subsequentes



Nos cursos subsequentes, 57% (68) dos discentes possuem casa própria. Chamamos atenção para o fato de que o curso de Doulas, o único composto exclusivamente por pessoas que se autodeclararam como pertencentes ao gênero feminino, é também o único no qual o quantitativo de estudantes que declaram ter casa própria é inferior àquele quantitativo dos que residem em imóveis alugados (Gráfico 23).

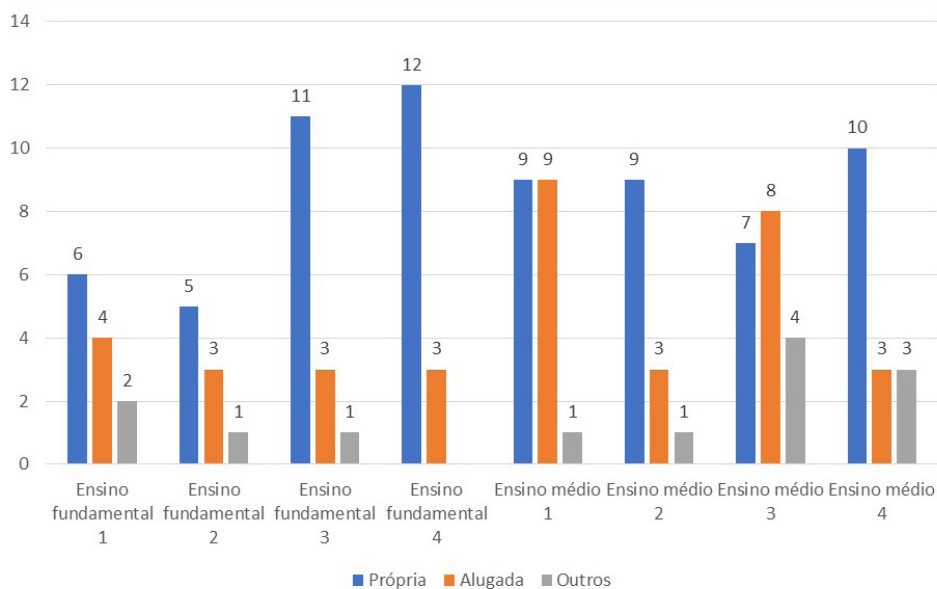
No CTNMS, 67% (139) dos discentes indicaram residir em um imóvel próprio, ao passo que 21% (43) habitam em residências alugadas (Gráfico 24).

Gráfico 24 – Distribuição dos discentes quanto à propriedade da moradia - CTNMS



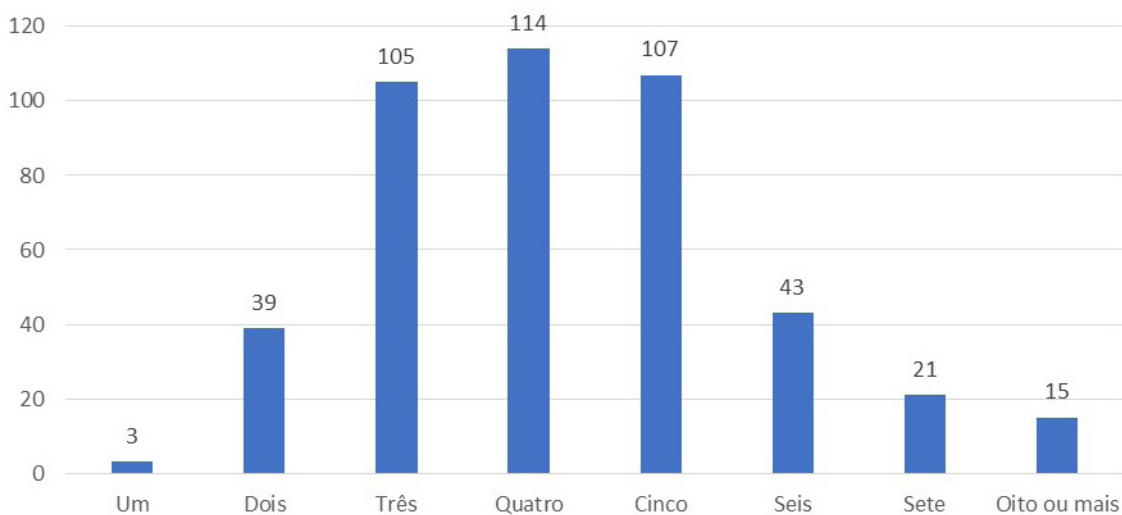
Na EJA, 58% (69) dos discentes habitam em residências próprias, e 30% (36), em residências alugadas (Gráfico 25).

Gráfico 25 – Distribuição dos discentes quanto à propriedade da moradia – EJA



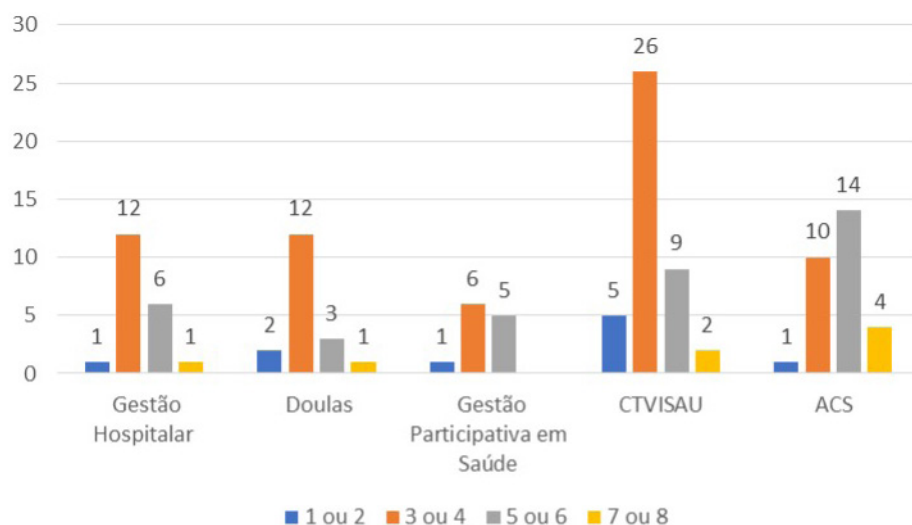
Quanto ao tamanho das residências, temos 73% (326) dos estudantes habitando em moradias compostas por três a cinco cômodos (Gráfico 26). Note-se que os estudantes foram orientados a considerar apenas os quartos e salas como cômodos.

Gráfico 26 – Quantidade de cômodos na residência dos discentes



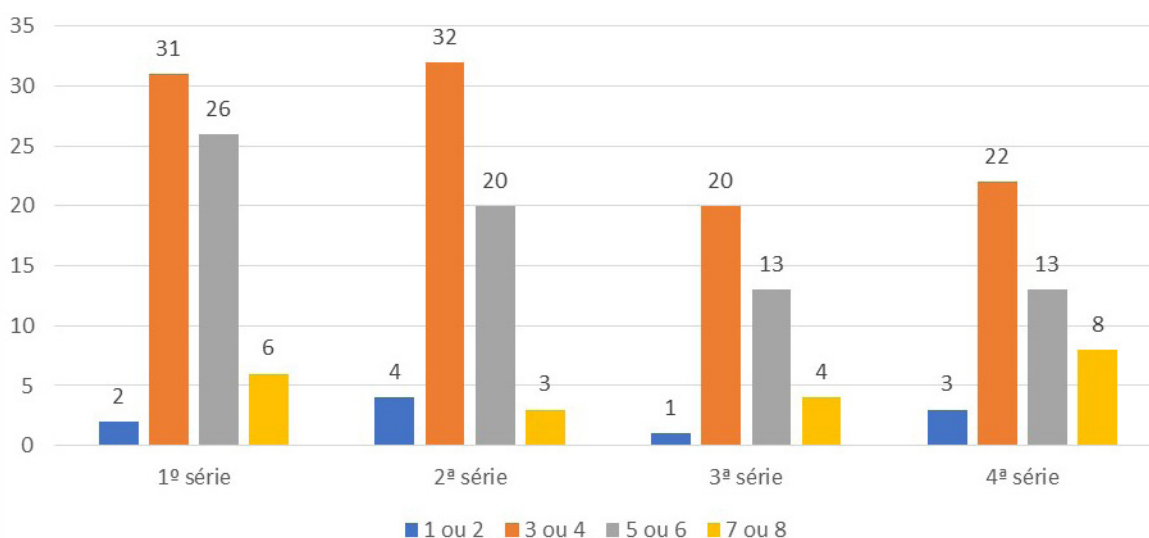
Nos cursos subsequentes, entre 34% (ACS) e 66% (Doulas) dos discentes de cada turma residem em imóveis que possuem entre 3 e 4 cômodos (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Quantidade de cômodos na residência dos discentes – cursos de qualificação profissional e subsequentes



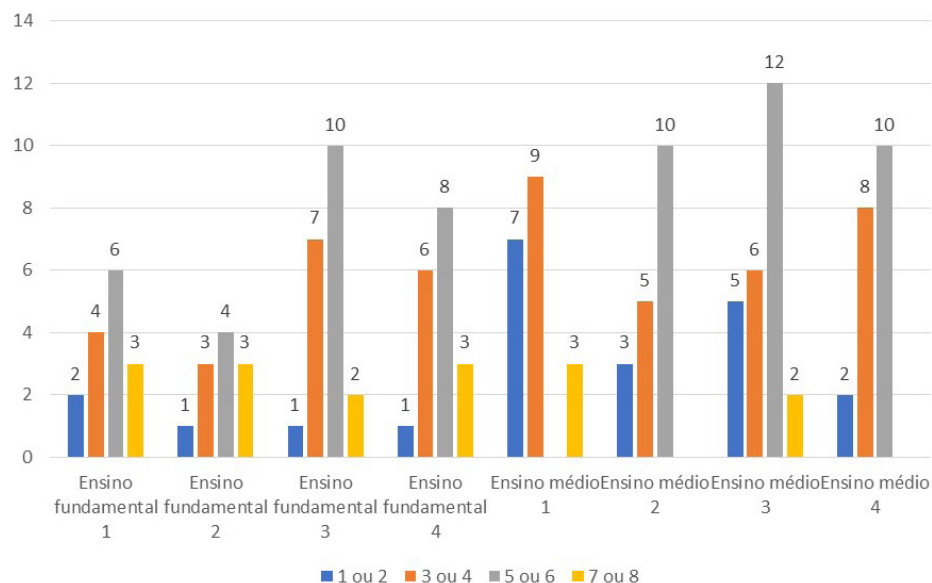
No CTMNS, os discentes que residem em habitações que possuem 3 ou 4 cômodos são 50% dos participantes da pesquisa (Gráfico 28). Em seguida, estão aqueles cujas residências possuem 5 ou 6 cômodos, e que totalizam 35% dos imóveis.

Gráfico 28 – Quantidade de cômodos na residência dos discentes – CTNMS



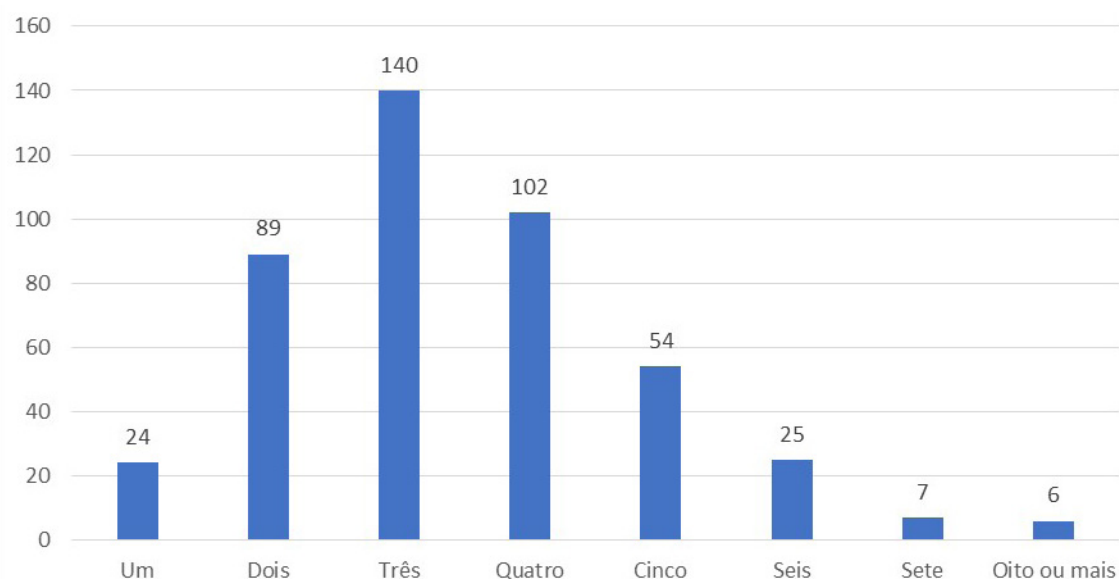
Na EJA, 20% das residências possuem 1 ou 2 cômodos. As moradias com 3 ou 4 cômodos totalizam 40% das residências. Os discentes cujas habitações possuem 5 ou 6 cômodos são 47% dentre os matriculados nesta modalidade de curso (Gráfico 29).

Gráfico 29 – Quantidade de cômodos na residência dos discentes – EJA



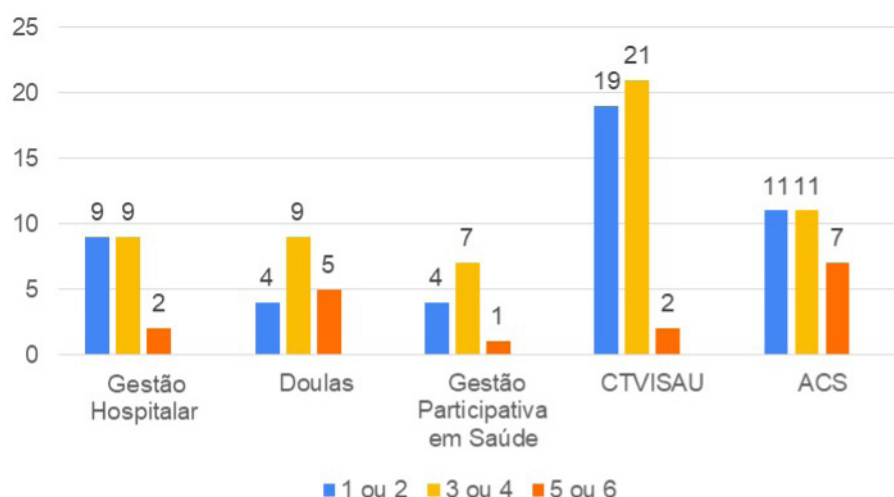
Quanto ao número de membros, a maior parte das famílias são compostas por até 04 pessoas (74%), incluindo o próprio discente (Gráfico 30). Famílias compostas pelo discente e mais uma pessoa totalizam 20% (89) dos matriculados; aquelas compostas pelo discente e mais duas pessoas somam 31% (140), e por mais três pessoas, 23% (102).

Gráfico 30 – Quantitativo de moradores em cada residência



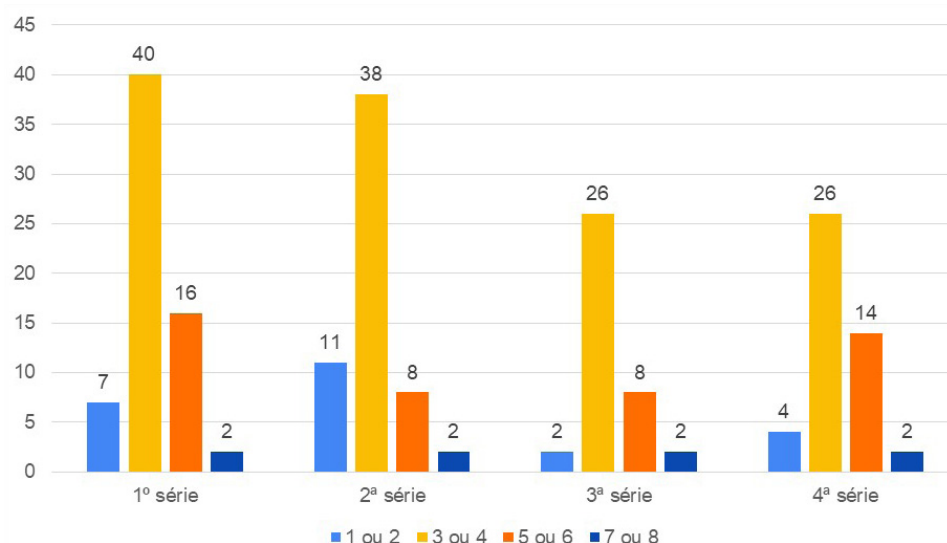
Nos cursos subsequentes 39% (47) dos estudantes indicaram que o seu grupo familiar é composto por mais 1 ou 2 pessoas; e 47% (57) afirmaram que residem com mais 3 ou 4 pessoas.

Gráfico 31 – Quantitativo de moradores em cada residência – cursos de qualificação profissional e subsequentes



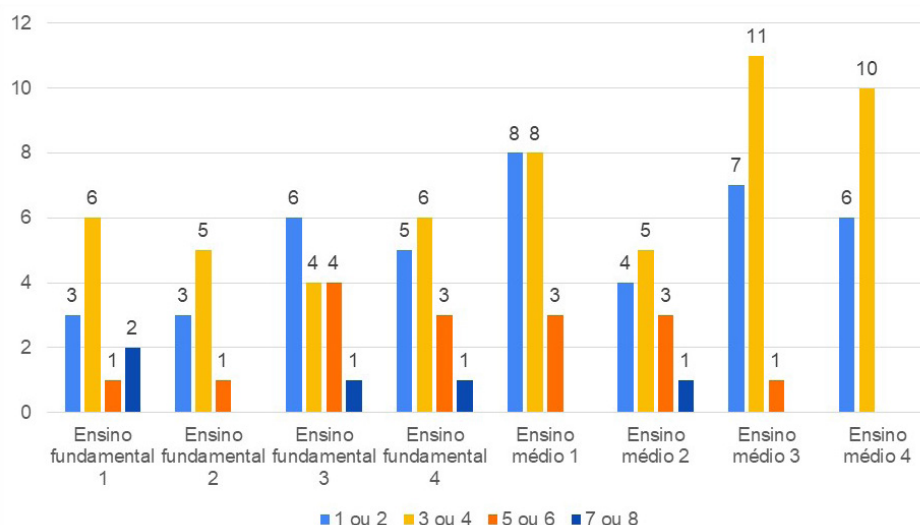
No CTNMS, 63% (130) dos discentes fazem parte de famílias compostas por 3 ou 4 pessoas. Em seguida, as famílias de 22% (46) dos discentes são compostas por estes e mais 5 ou 6 pessoas.

Gráfico 32 – Quantitativo de moradores em cada residência – CTNMS



Na EJA o cenário é próximo daquele observado nos cursos subsequentes quando se trata de dados relativos ao tamanho das famílias. Em primeiro lugar tem-se que 47% (55) das famílias são compostas pelo discente e mais 3 ou 4 pessoas; e em segundo, 36% (42) dos estudantes, cujas famílias são compostas por este e mais 1 ou 2 membros.

Gráfico 33 – Quantitativo de moradores em cada residência – EJA



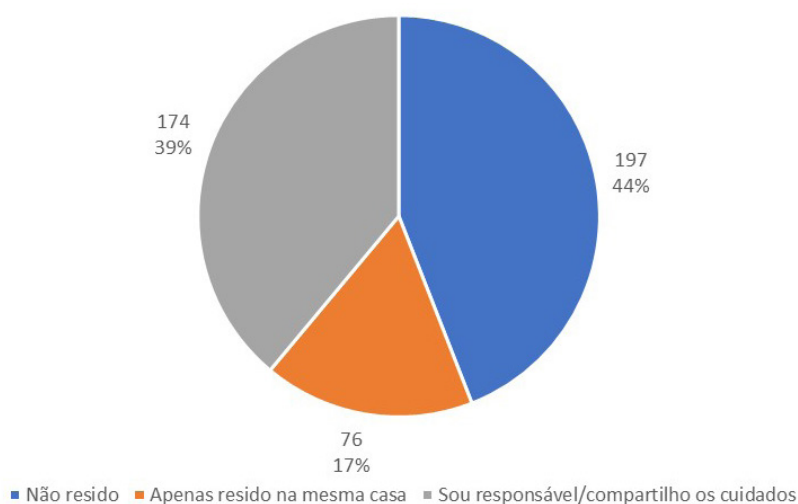
Os dados desta seção indicam que o corpo discente da EPSJV era formado por discentes majoritariamente residentes no município do Rio de Janeiro, os quais totalizavam 78% (348) dos participantes da pesquisa. Embora o deslocamento, entre a residência e a EPSJV, de 55% (245) dos estudantes seja realizado com a utilização de apenas um transporte, apenas 196 (44%) o fazem em menos de uma hora, o que reduz o tempo disponível de parcela significativa dos discentes para dedicarem-se aos estudos.

Quanto à propriedade da moradia, 62% (276) dos 447 estudantes residem em casa própria. Destacamos o fato de que 2 discentes indicaram residir em ocupações. O curso de Doulas, composto majoritariamente por estudantes que se autodeclararam como pertencentes ao gênero feminino, é o único no qual há mais estudantes que residem em moradias alugadas ou financiadas em realção àquelas que residem em moradias próprias.

3. CONDIÇÃO DE SAÚDE E NECESSIDADE DE CUIDADO

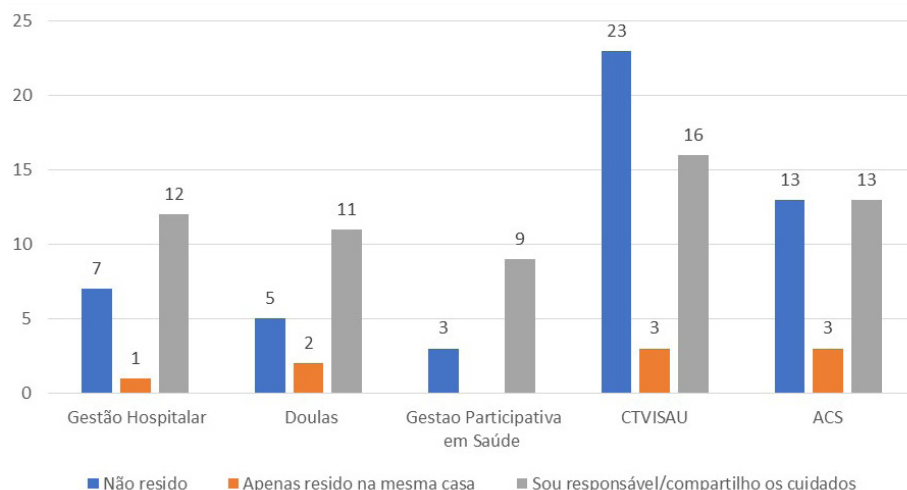
Esta seção é dedicada aos dados sobre saúde pessoal e responsabilidade pelo cuidado de crianças, adolescentes, pessoas acima de 60 anos ou que tenham alguma deficiência. Pouco mais da metade das famílias (56%) são compostas por ao menos um membro que necessita de cuidados (Gráfico 34). O próprio discente é responsável pelo cuidado ou participa desta atividade em 39% (174) das 250 famílias nesta condição.

Gráfico 34 – Dedicção dos discentes às atividades de cuidado



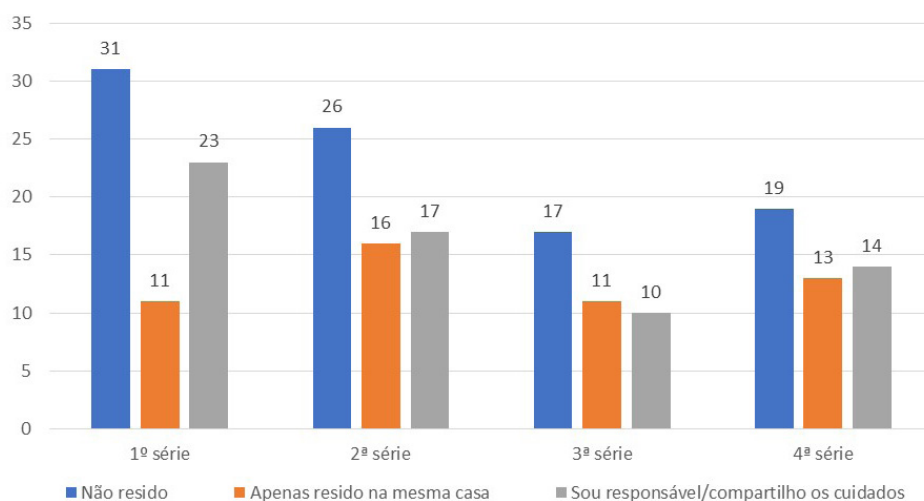
Nos cursos subsequentes, 57% (70) dos estudantes residem com pelo menos uma pessoa que necessita de cuidados. A tarefa de cuidado é responsabilidade de 50% (61) dos discentes matriculados nesta modalidade de cursos (Gráfico 35).

Gráfico 35 – Dedicção dos discentes às atividades de cuidado – cursos de qualificação profissional e subsequentes



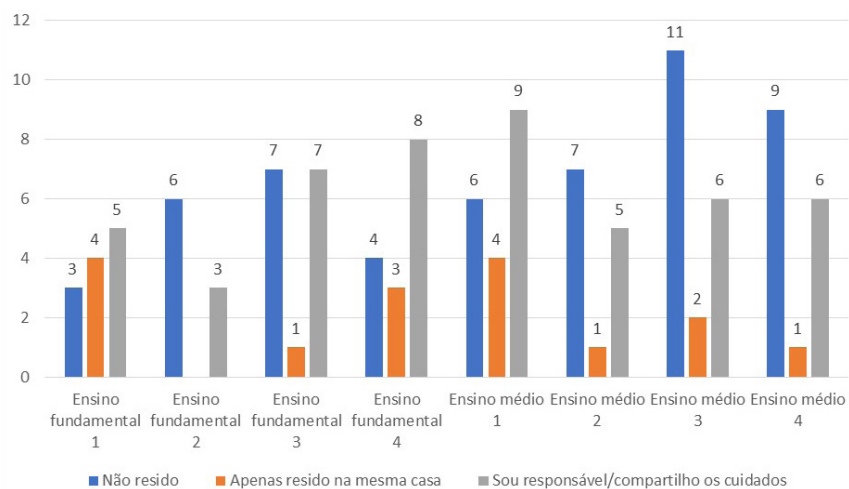
No CTNMS, 56% (115) dos discentes residem com pelo menos uma pessoa que necessita de cuidados. Chama atenção o fato de que 31% (64) dos discentes são responsáveis por tal atividade, o que é um fator importante para compreender a disponibilidade de dedicação aos estudos para além do período em que permanecem na escola (Gráfico 36).

Gráfico 36 – Dedicção dos discentes às atividades de cuidado – CTNMS



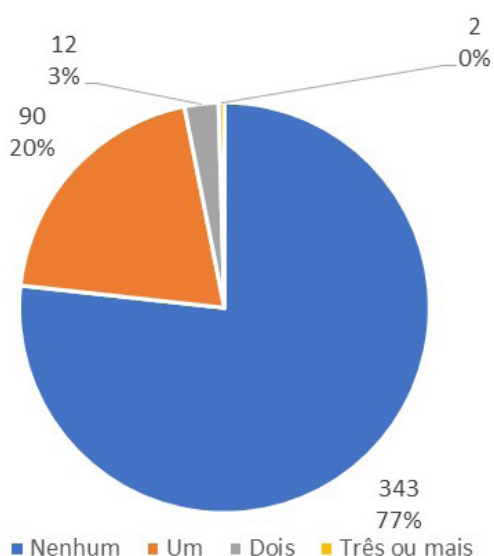
Na EJA, 56% (65) dos discentes residem com uma ou mais pessoas que necessita de cuidados; e 42% (49) dos estudantes são diretamente responsáveis por tal atividade (Gráfico 37).

Gráfico 37 – Dedicção dos discentes às atividades de cuidado – EJA



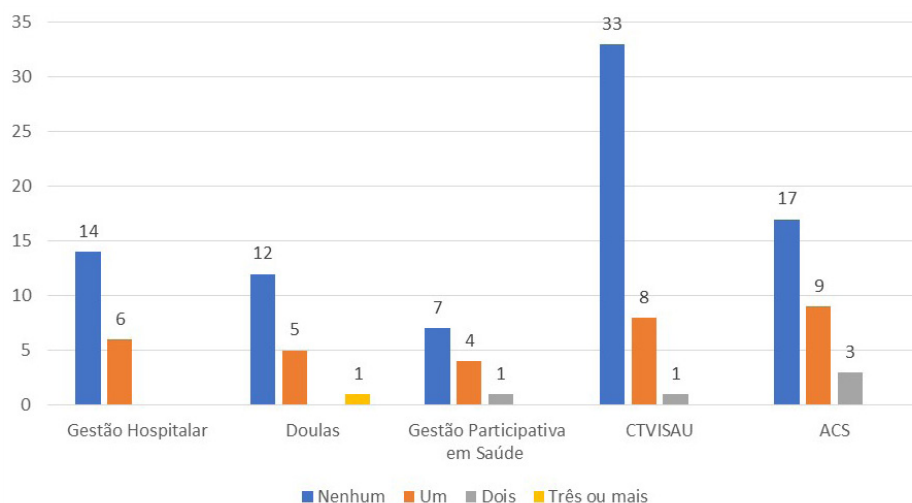
Além de compreender a participação dos discentes na dinâmica de cuidado, fator importante para o planejamento de atividades presenciais em um contexto de pandemia, buscou-se compreender a vulnerabilidade do discente e seus familiares ao desenvolvimento de complicações decorrentes da infecção por COVID-19. À época da pesquisa, 23% (104) do corpo discente possuía ao menos um fator de risco para o desenvolvimento de complicações decorrentes da infecção por COVID-19 (Gráfico 38).

Gráfico 38 – Distribuição dos discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19



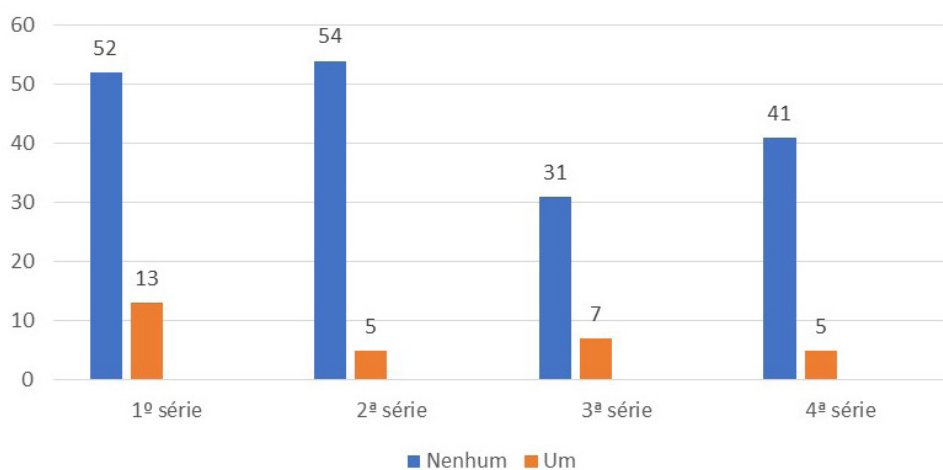
Nos cursos subsequentes, havia 31% (38) dos discentes que apresentavam pelo menos um fator de risco para o desenvolvimento de complicações decorrentes da COVID-19.

Gráfico 39 – Distribuição dos discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes



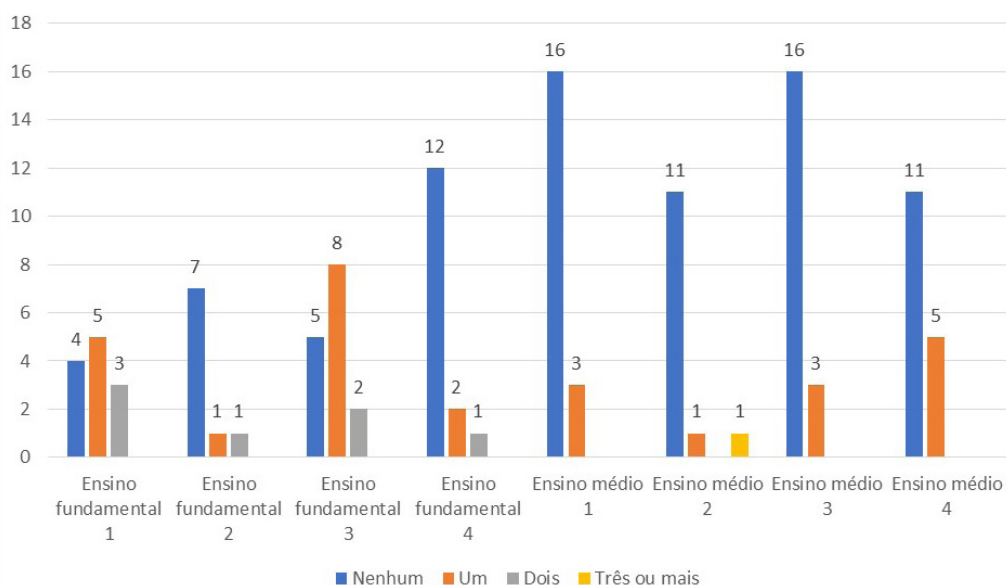
No CTNMS, 14% (30) dos discentes informaram possuir um fator de risco para o desenvolvimento de complicações em decorrência da infecção por COVID-19 (Gráfico 40).

Gráfico 40 – Distribuição dos discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – CTNMS



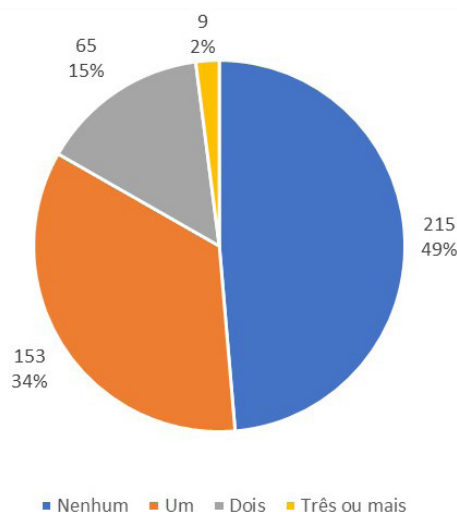
Na EJA, 31% (36) dos discentes informaram que possuíam um ou mais fatores de risco para o desenvolvimento de complicações em razão da infecção por COVID-19 (Gráfico 41).

Gráfico 41 – Distribuição dos discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – EJA



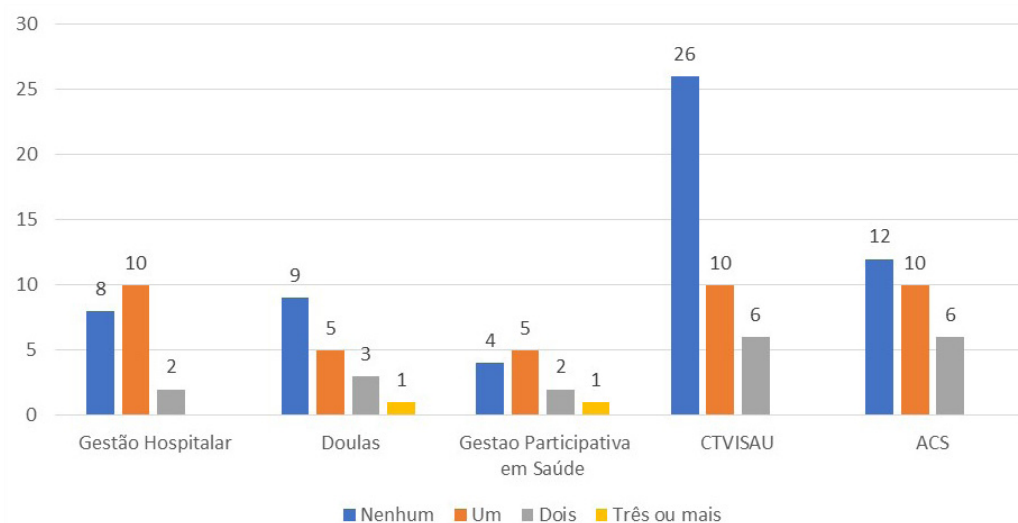
O questionamento quanto à existência de membros das famílias dos discentes que possuísem fatores de risco para o desenvolvimento de complicações da COVID-19 foi importante no contexto de planejamento de atividades presenciais. Havia 51% (227) das famílias nas quais ao menos um membro apresentava um ou mais fatores de risco que os tornava mais suscetíveis às complicações decorrentes da infecção por COVID-19 (Gráfico 42).

Gráfico 42 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19



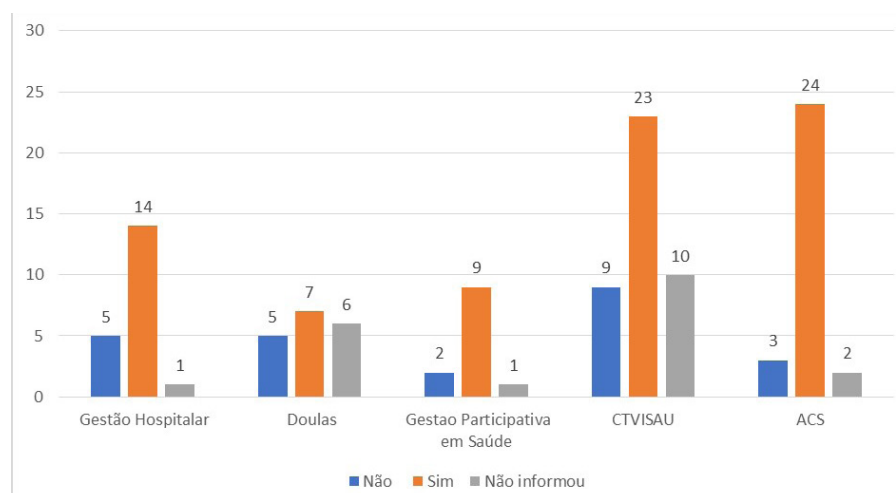
Nos cursos subsequentes, em 51% (61) das famílias havia ao menos um membro mais vulnerável às complicações decorrentes da infecção por COVID-19 (Gráfico 43).

Gráfico 43 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes



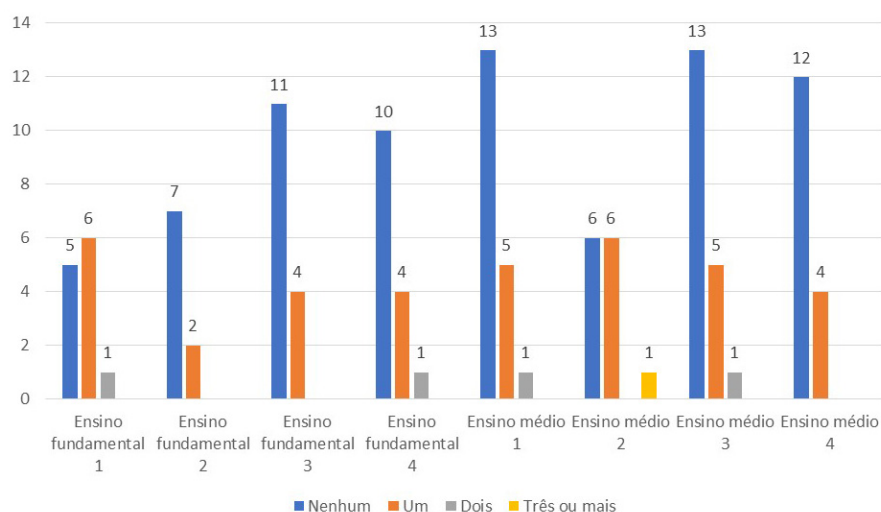
No CTNMS, em 61% (125) das famílias havia pelo menos um membro que possuía pelo menos um fator de risco para o desenvolvimento de complicações decorrentes da COVID-19 (Gráfico 44).

Gráfico 44 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – CTNMS



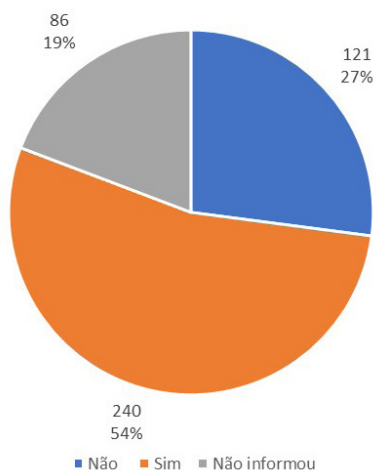
Na EJA, 35% (41) das famílias possuíam ao menos um membro que apresentava fator de risco para complicações decorrentes da COVID-19 (Gráfico 45).

Gráfico 45 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à existência de fatores de risco para contaminação por COVID-19 – EJA



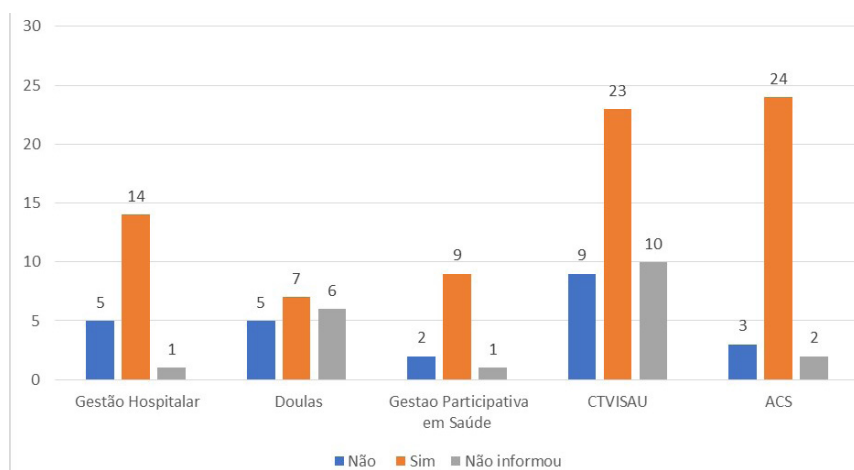
Quanto à testagem para COVID-19, à época da pesquisa, 54% (240) dos discentes conviviam com algum membro de suas famílias que já havia realizado pelo menos um teste para detecção da infecção (Gráfico 46).

Gráfico 46 – Distribuição dos conviventes com os discentes que realizaram teste diagnóstico de COVID-19



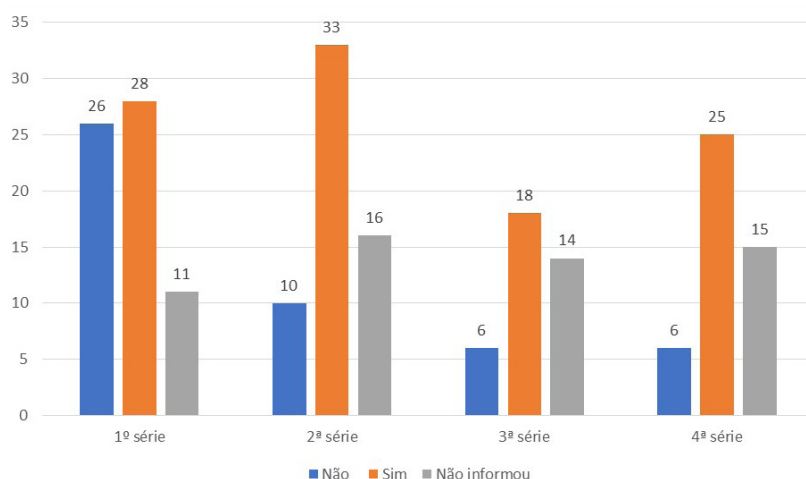
Nos cursos subsequentes, 64% (77) dos familiares dos discentes realizaram pelo menos um teste para detecção de infecção por COVID-19 (Gráfico 47).

Gráfico 47 – Distribuição dos conviventes com os discentes que realizaram teste diagnóstico de COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes



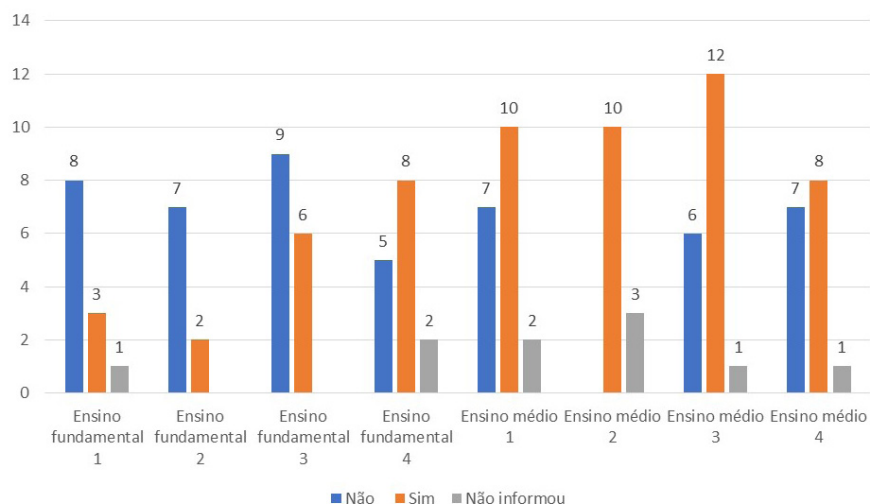
No CTMNS, 50% (104) dos familiares dos estudantes havia realizado teste para detecção de infecção por COVID-19 (Gráfico 48).

Gráfico 48 – Distribuição dos conviventes com os discentes que realizaram teste diagnóstico de COVID-19 – CTMNS



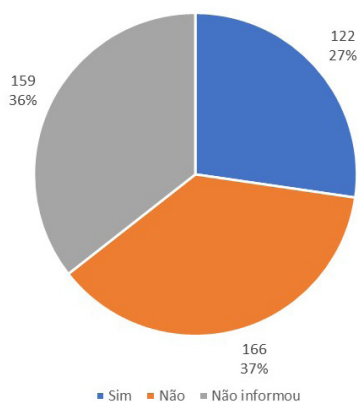
Na EJA, 50% (59) dos familiares dos estudantes realizaram pelo menos um teste para detecção de infecção por COVID-19 (Gráfico 49).

Gráfico 49 – Distribuição dos conviventes com os discentes que realizaram teste diagnóstico de COVID-19 – EJA



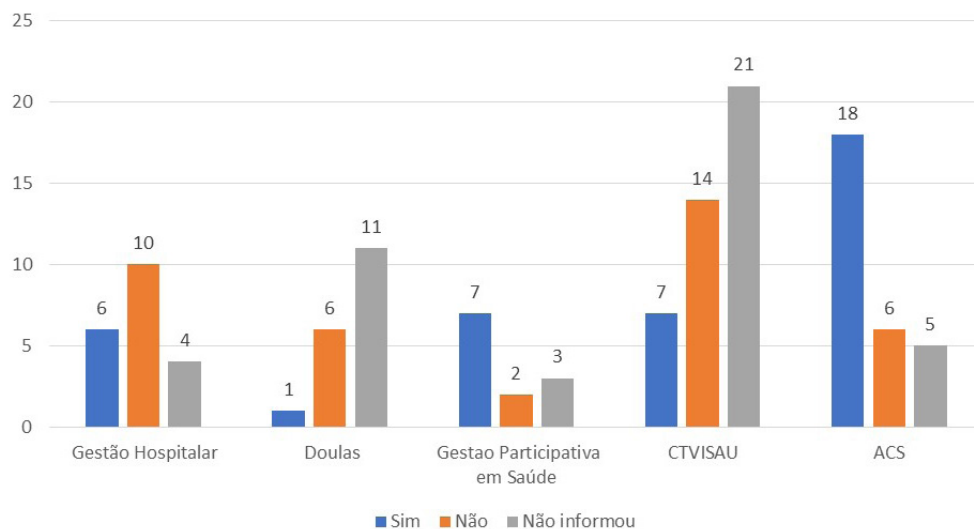
Buscamos ainda identificar a ocorrência de falecimentos de pessoas próximas aos discentes em decorrência de complicações da infecção por COVID-19. Embora 36% (159) dos discentes não tenha informado se tal situação ocorreu, identificamos que 27% (122) dos participantes da pesquisa vivenciaram a perda de pelo menos uma pessoa próxima (Gráfico 50).

Gráfico 50 – Distribuição dos discentes quanto à perda de pessoa da família por complicações decorrentes da COVID-19



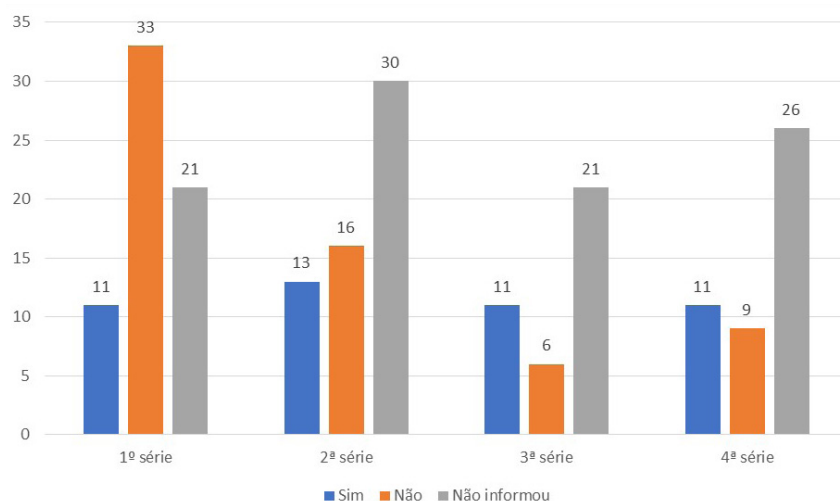
Cerca de 33% (39) dos discentes matriculados nos cursos subsequentes indicaram a ocorrência de falecimento de pelo menos uma pessoa com a qual residiam em decorrência da infecção por COVID-19 (Gráfico 51).

Gráfico 51 – Distribuição dos discentes quanto à perda de familiar/amigos em decorrência de infecção por COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes



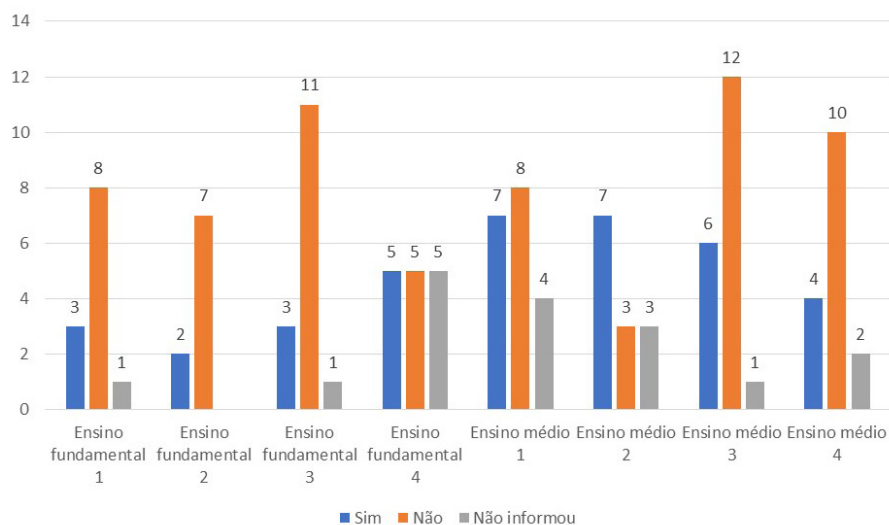
No CTNMS, 22% (46) discentes indicaram a ocorrência do falecimento de um familiar com o qual conviviam (Gráfico 52).

Gráfico 52 – Distribuição dos discentes quanto à perda de familiar/amigos em decorrência de infecção por COVID-19 – CTNMS



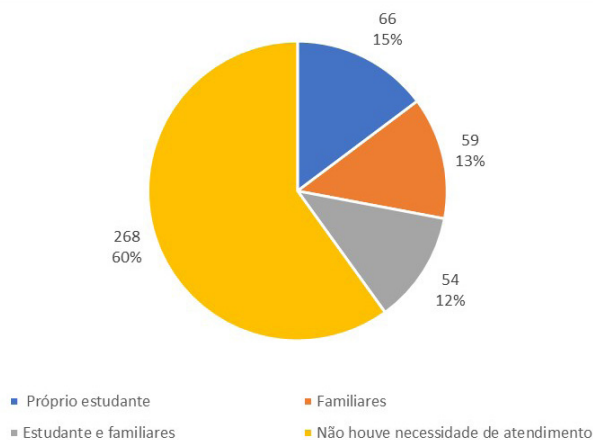
Na EJA, 31% (37) dos estudantes indicaram a ocorrência de falecimento de membro da família com o qual conviviam (Gráfico 53).

Gráfico 53 – Distribuição dos discentes quanto à perda de familiar/amigos em decorrência de infecção por COVID-19 – EJA



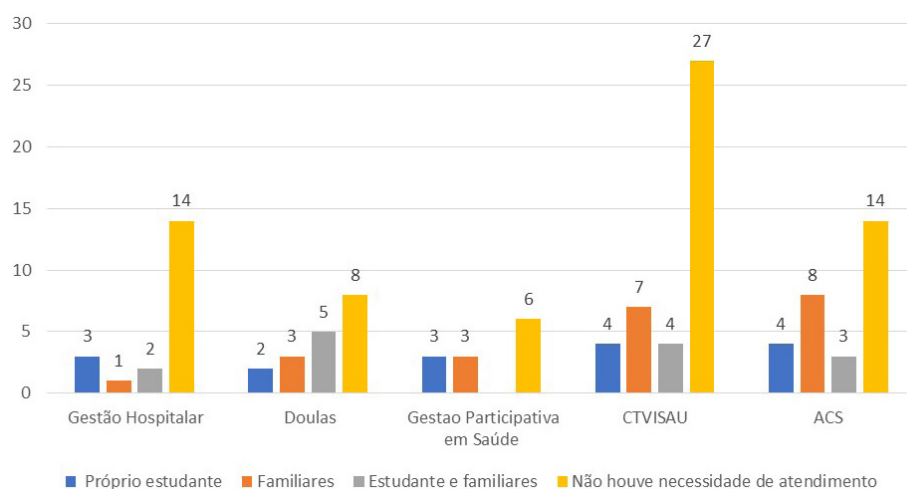
Quando questionados quanto à necessidade de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia por parte dos discentes ou seus familiares, 40% (179) responderam afirmativamente (Gráfico 54).

Gráfico 54 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à necessidade de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19



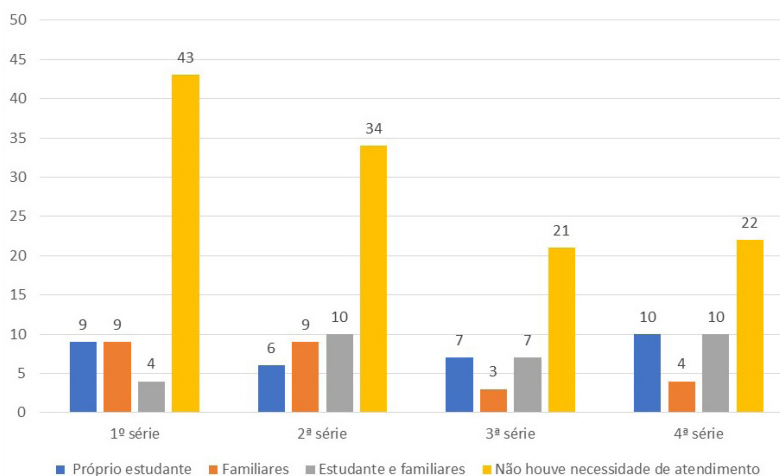
Nos cursos subsequentes, identificamos que 52% (52) dos discentes ou seus familiares necessitaram de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19 (Gráfico 55).

Gráfico 55 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à necessidade de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19 – cursos de qualificação profissional e subsequentes



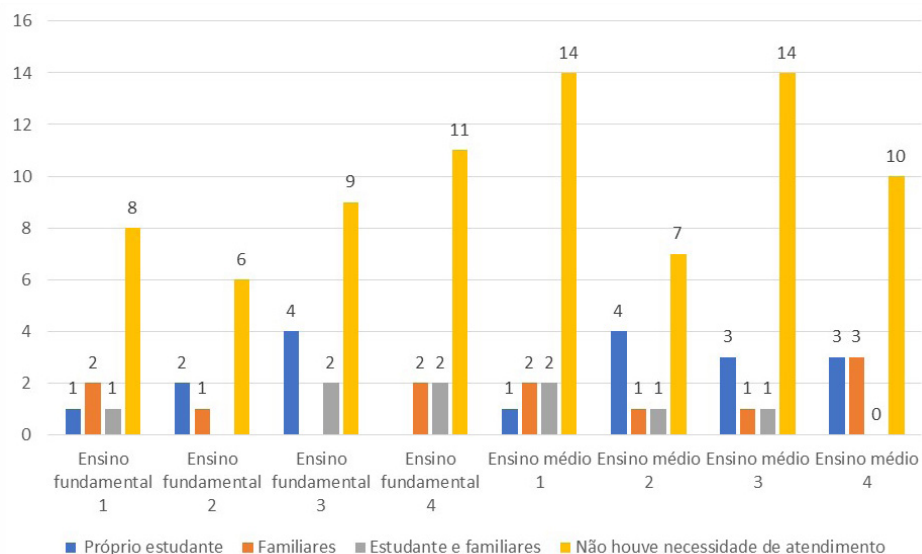
No CTNMS, este percentual foi de 42% (88) dos discentes matriculados (Gráfico 56).

Gráfico 56 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à necessidade de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19 – CTNMS



E na EJA, 33% (39) dos discentes ou seus familiares necessitaram de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19 (Gráfico 57).

Gráfico 57 – Distribuição dos conviventes com os discentes quanto à necessidade de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia de COVID-19 – EJA



Os dados sobre responsabilidade por tarefas de cuidado e vulnerabilidade dos discentes e seus familiares às complicações da infecção por COVID-19 foram informações importantes no auxílio do planejamento do retorno gradual às atividades presenciais. Destacamos que 56% (250) dos discentes indicaram conviver com pelo menos uma pessoa que necessitava de cuidados. O número daqueles que são responsáveis ou compartilham tais cuidados era de 174 (39%). Destaco que, destes, 64 estavam matriculados no CTNMS, cujos cursos são integrais, o que indica a menor disponibilidade de tempo dedicado às tarefas escolares.

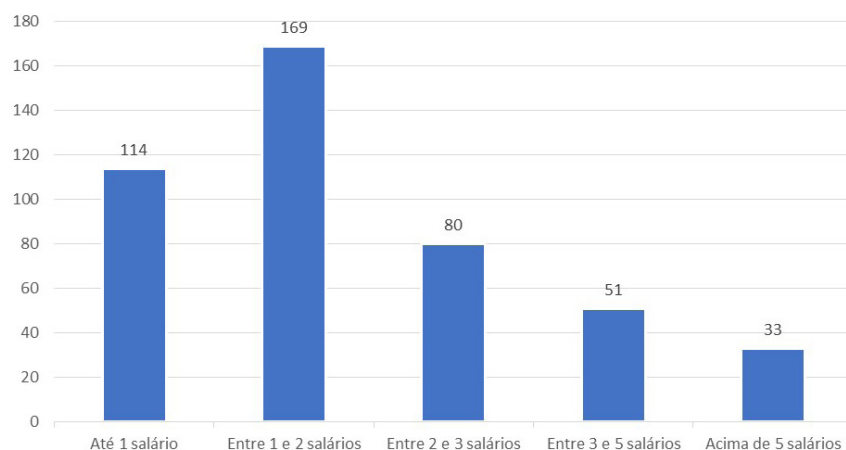
Quanto à maior vulnerabilidade a complicações decorrentes da infecção por COVID-19, 51% (227) das famílias estavam nesta condição, e 27% (122) dos participantes da pesquisa vivenciaram a perda de pelo menos uma pessoa próxima (Gráfico 50) durante a pandemia.

Além disso, 40% (179) dos discentes ou seus familiares necessitaram de apoio/atendimento psicológico, psiquiátrico ou religioso durante a pandemia. Os dados desta seção indicam alguns impactos da pandemia de COVID-19 para a vida dos discentes durante e mesmo após o período de isolamento social, os quais podem implicar em necessidade de flexibilizações e reorganização das estratégias de ensino a fim que seja possível a conclusão do curso.

TRABALHO E RENDA

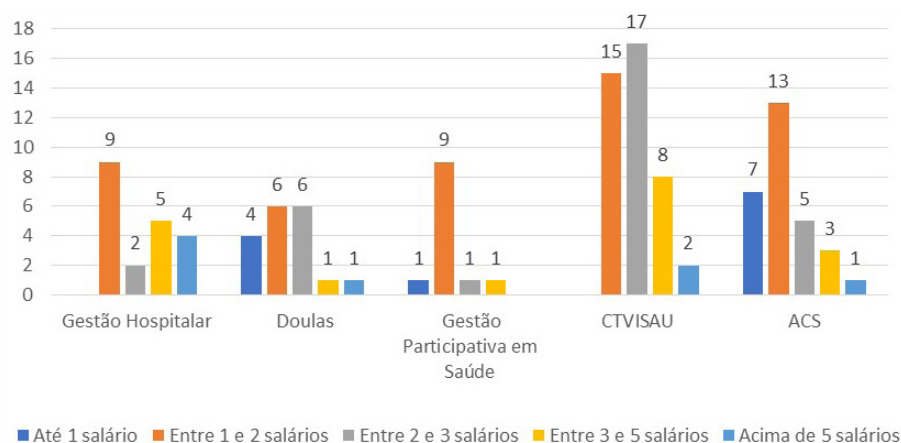
Esta seção apresenta informações sobre trabalho e renda dos discentes e suas famílias, bem como dados sobre o impacto da pandemia de COVID-19. A soma de todos os rendimentos dos familiares de 26% (114) dos discentes é de no máximo 1 salário-mínimo. Somados, os discentes cuja renda familiar é de até 2 salários-mínimos equivalem a 64% (283) de todos os estudantes matriculados (Gráfico 58).

Gráfico 58 – Distribuição dos discentes quanto à renda familiar



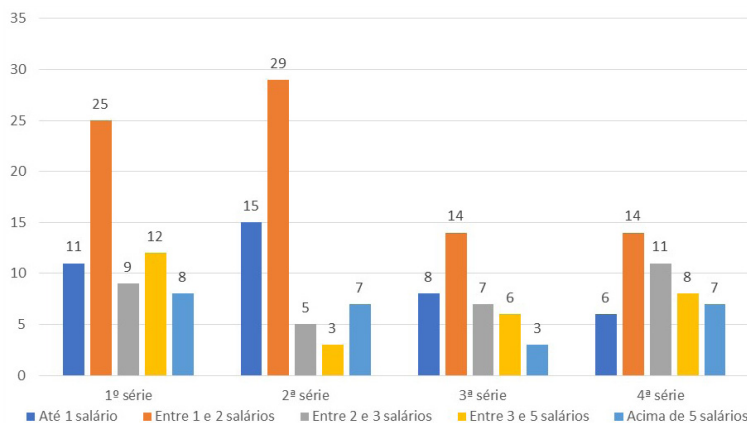
Os discentes dos cursos subsequentes têm, em sua maioria, rendimentos familiares entre 1 e 2 salários. Nesta faixa de renda estão 43% (52) dos discentes, seguidos pelo grupo cuja renda familiar varia entre 2 e 3 salários-mínimos, e que totaliza 26% (31) dos matriculados (Gráfico 59).

Gráfico 59 – Distribuição dos discentes quanto à renda familiar – cursos de qualificação profissional e subsequentes



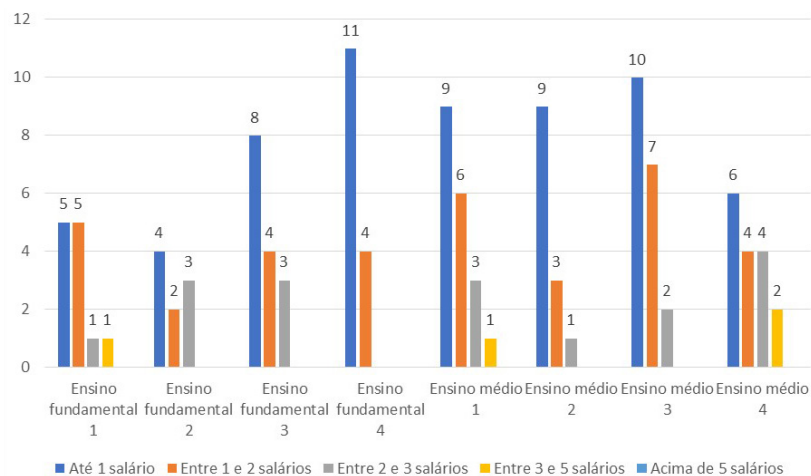
No CTNMS, a renda familiar de 58% (122) dos discentes é de no máximo 2 salários-mínimos. Famílias com renda de até 1 salário mínimo totalizam 19% (40) dos lares, e as que recebem entre 1 e 2 salários, são 39% (82) (Gráfico 61).

Gráfico 60 – Distribuição dos discentes quanto à renda familiar - CTNMS



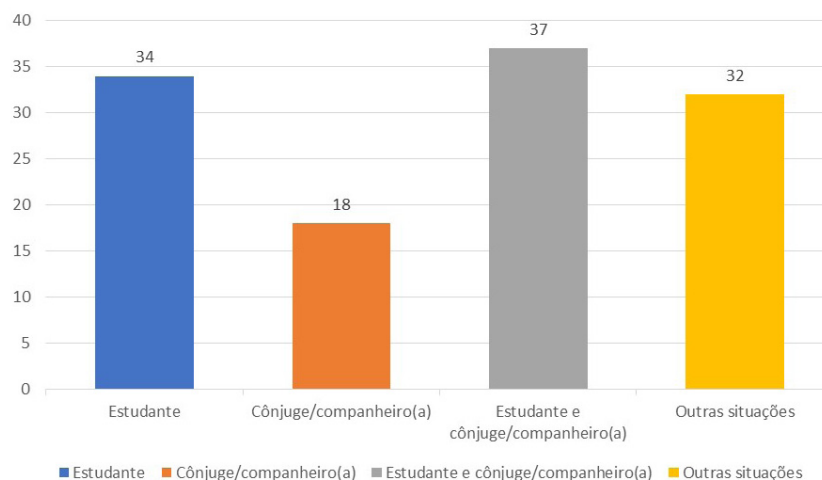
Na EJA, o cenário é bastante diferente, pois 53% (62) das famílias têm renda de até 1 salário-mínimo, e 30% (35) têm renda entre 1 e 2 salários. Somados, estes dois grupos de famílias totalizam 83% (97) dos que responderam à pesquisa (Gráfico 61).

Gráfico 61 – Distribuição dos discentes quanto à renda familiar – EJA



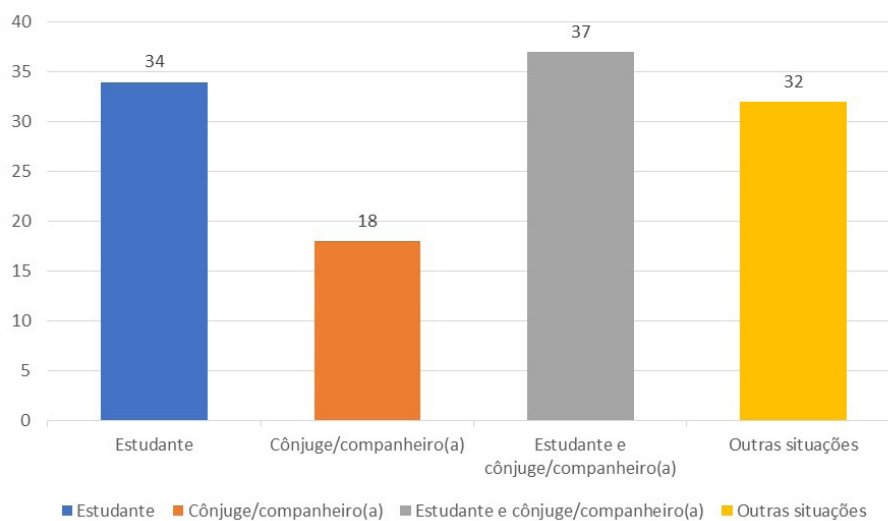
Durante a pandemia de COVID-19, 66% dos estudantes ou seus responsáveis no caso do CTNMS, trabalharam em atividades consideradas essenciais (Gráfico 62).

Gráfico 62 – Distribuição dos discentes/responsáveis quanto à realização de trabalho em atividades essenciais durante a pandemia



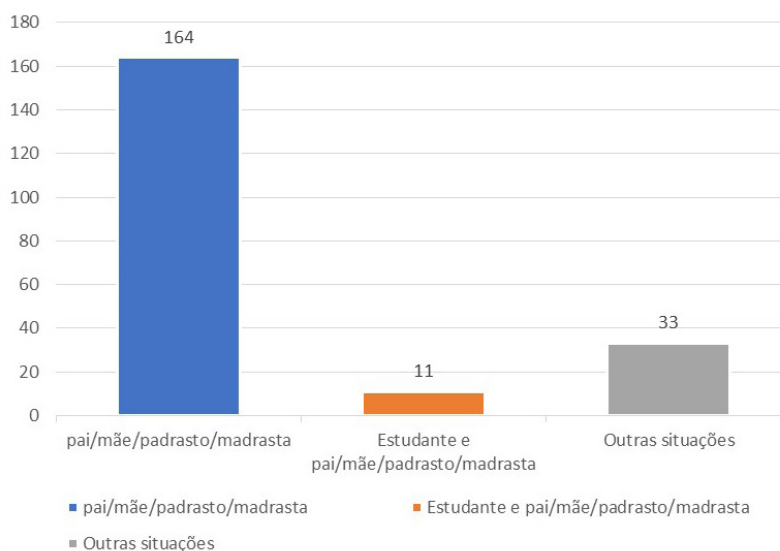
Nos cursos subsequentes, 34 discentes informaram participar da renda familiar, e 37 o fazem juntamente com seus cônjuges/companheiros(as) (Gráfico 63).

Gráfico 63 – Participação dos moradores da residência na composição da renda familiar – cursos de qualificação profissional e subsequentes



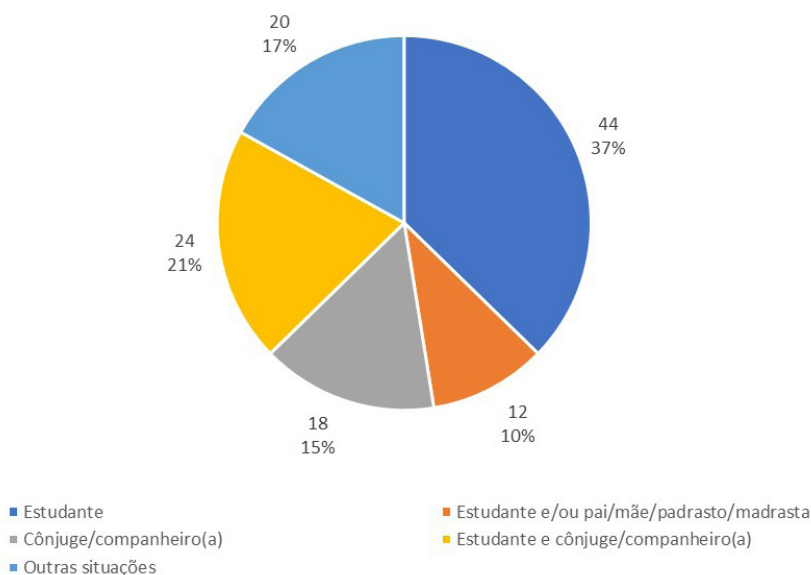
No CTNMS, apesar do regime integral dos cursos, 11 discentes indicaram contribuir para a renda familiar (Gráfico 64).

Gráfico 64 – Participação dos moradores da residência na composição da renda familiar – CTNMS



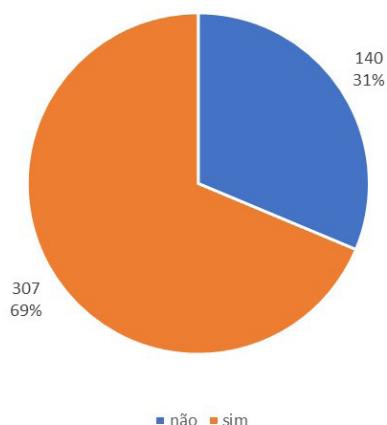
Na EJA, 37% (44) dos estudantes são responsáveis pela renda; e 33% (36) participam da renda juntamente com seus genitores, madrastas ou padrastos e cônjuges/companheiros(as) (Gráfico 65).

Gráfico 65 – Participação dos moradores da residência na composição da renda familiar – EJA



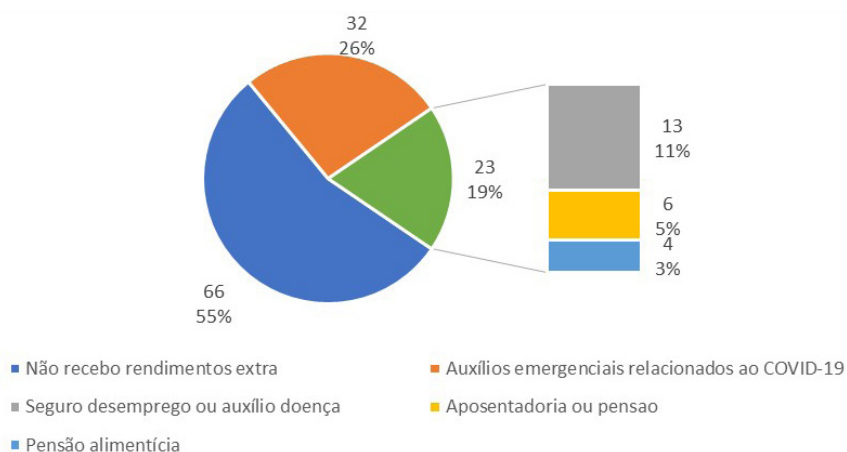
Parte da renda de 69% (307) dos discentes é oriunda de benefícios sociais, pensões ou auxílios (Gráfico 66).

Gráfico 66 – Distribuição dos discentes quanto ao recebimento de recursos provenientes de benefícios sociais, pensões ou auxílios



Quanto à origem destes rendimentos, nos cursos subsequentes 26% (32) dos discentes afirmaram receber benefícios relacionados à COVID-19 (Gráfico 67).

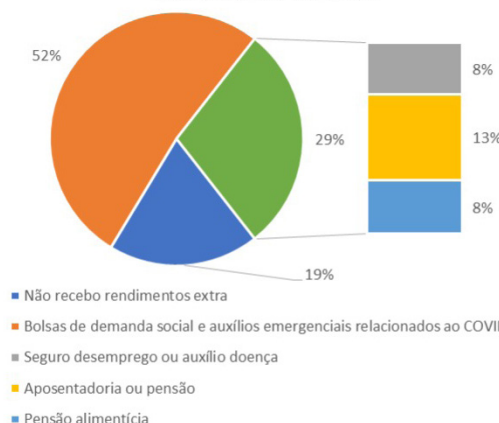
Gráfico 67 – Distribuição dos discentes quanto ao recebimento de recursos provenientes de benefícios sociais, pensões ou auxílios – cursos de qualificação profissional e subsequentes



No CTNMS este quantitativo é bastante superior, visto que 52% (108) dos discentes relataram receber bolsa de demanda social ou auxílios emergenciais relacionados à COVID-19 (Gráfico 68).

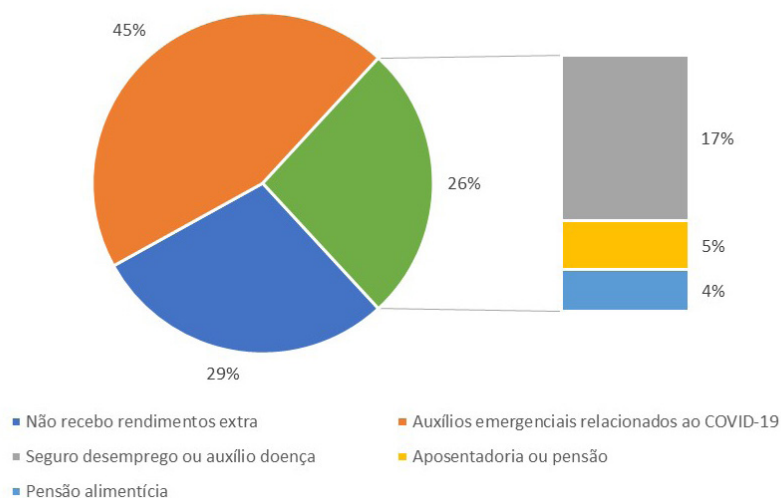
Gráfico 68 – Distribuição dos discentes quanto ao recebimento de recursos provenientes de benefícios sociais, pensões ou auxílios – CTNMS

Qual a origem dos rendimentos extra no domicílio dos discentes do CTNMS?



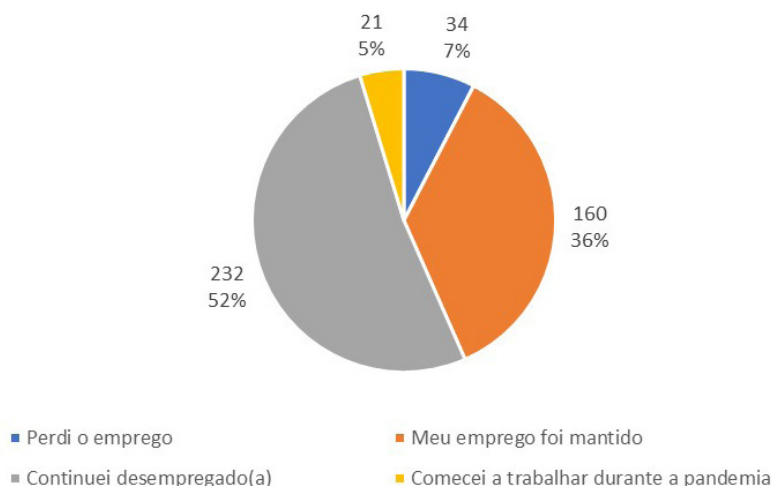
Na EJA, 45% (53) dos discentes recebem algum benefício relacionado à COVID-19 (Gráfico 69).

Gráfico 69 – Distribuição dos discentes quanto ao recebimento de recursos provenientes de benefícios sociais, pensões ou auxílios – EJA



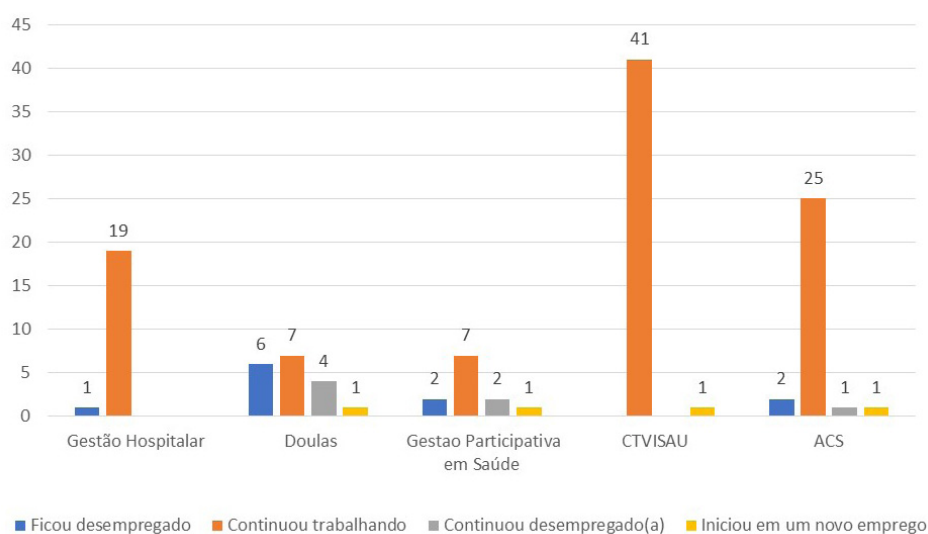
O vínculo de trabalho de 7% (34) dos estudantes ou seus responsáveis, no caso dos discentes matriculados no CTNMS, foi interrompido durante a pandemia. Embora 36% (160) dos discentes relatem situação oposta, visto que o vínculo de trabalho foi mantido, chama atenção o fato de que 52% (232) dos estudantes informaram a manutenção da situação de desemprego durante a pandemia (Gráfico 70).

Gráfico 70 – Impacto da pandemia de COVID-19 para o vínculo de trabalho dos discentes/responsáveis



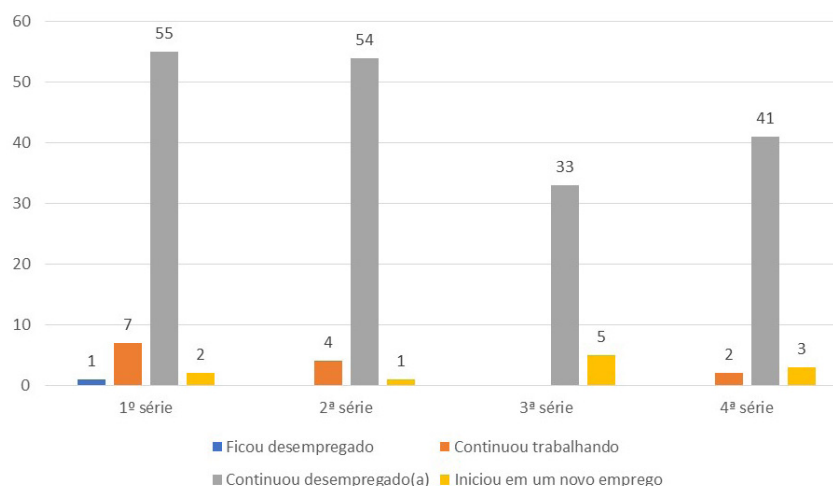
Nos cursos subsequentes, 82% dos estudantes relataram que o vínculo de trabalho foi mantido durante a pandemia (Gráfico 71).

Gráfico 71 – Impacto da pandemia de COVID-19 para o vínculo de trabalho dos discentes – cursos de qualificação profissional e subsequentes



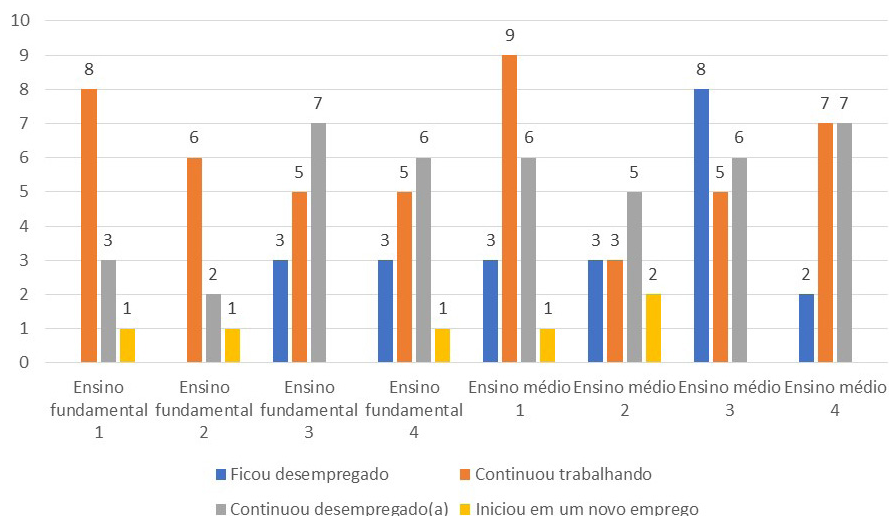
No CTNMS, os discentes foram orientados a responder sobre o vínculo de trabalho de seus pais e/ou responsáveis. Neste nível de ensino, 88% (183) dos discentes relataram a manutenção da situação de desemprego de seus responsáveis durante a pandemia de COVID-19 (Gráfico 72).

Gráfico 72 – Impacto da pandemia de COVID-19 para o vínculo de trabalho dos responsáveis – CNTMS



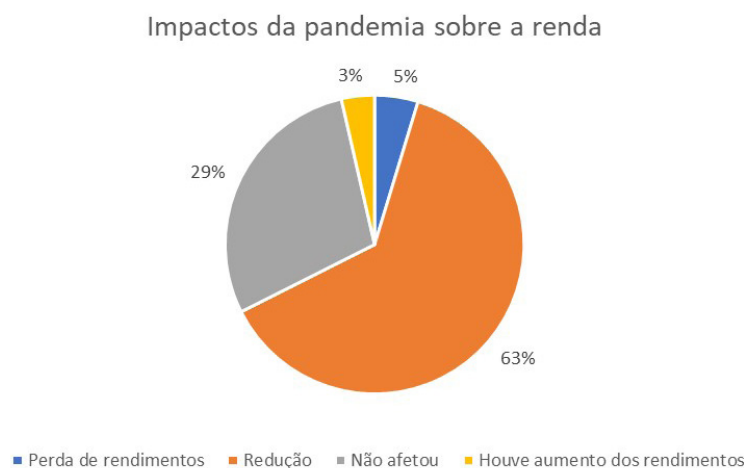
Na EJA, discentes que estavam desempregados, independentemente do fato ter ocorrido antes ou durante a pandemia de COVID-19, totalizavam 55% (64) daqueles que responderam ao questionário (Gráfico 73).

Gráfico 73 – Impacto da pandemia de COVID-19 para o vínculo de trabalho dos discentes – EJA



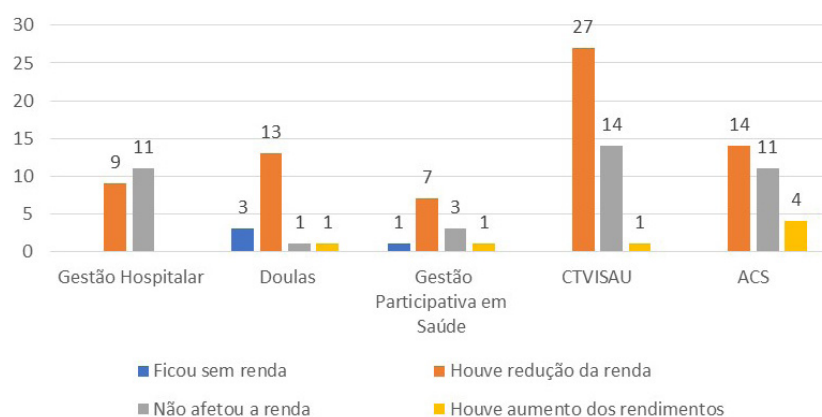
Quanto à renda, 5% (21) dos discentes relataram a perda de rendimentos durante a pandemia de COVID-19, e 63% (281) indicaram a ocorrência de redução da renda (Gráfico 74).

Gráfico 74 – Impacto da pandemia de COVID-19 sobre a renda familiar dos discentes



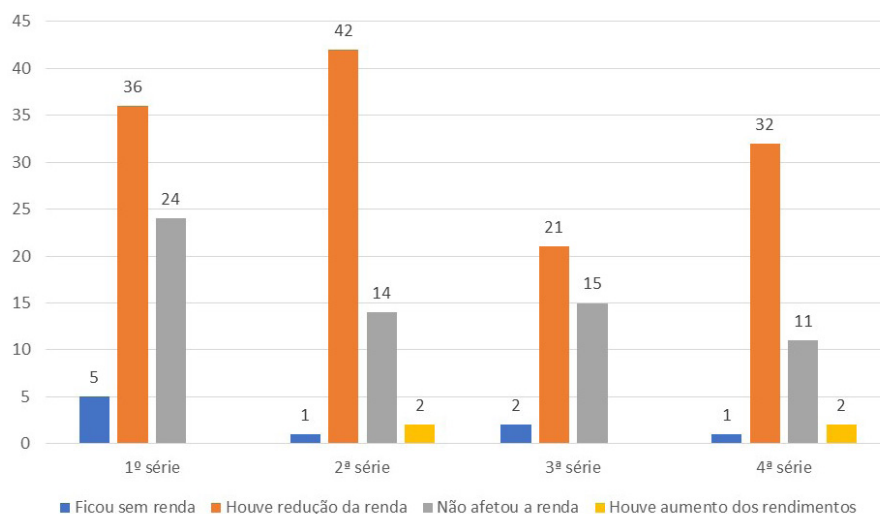
A renda de 58% (70) dos discentes de cursos subsequentes sofreu redução durante a pandemia de COVID-19 (Gráfico 75).

Gráfico 75 – Impacto da pandemia de COVID-19 sobre a renda familiar dos discentes – cursos de qualificação profissional e subsequentes



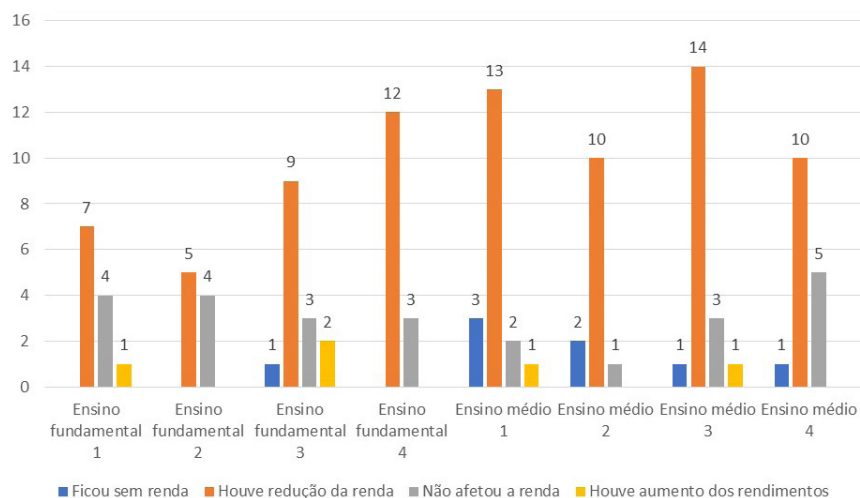
No CTNMS, o total de discentes que relataram redução da renda familiar foi de 63% (131) dos participantes da pesquisa (Gráfico 76).

Gráfico 76 – Impacto da pandemia de COVID-19 sobre a renda familiar dos discentes – CTNMS



Na EJA o cenário quanto à variação de renda familiar durante a pandemia de COVID-19 foi similar ao observado no CTNMS, visto que 68% (80) dos discentes indicaram perda de rendimentos neste período (Gráfico 77).

Gráfico 77 – Impacto da pandemia de COVID-19 sobre a renda familiar dos discentes – EJA



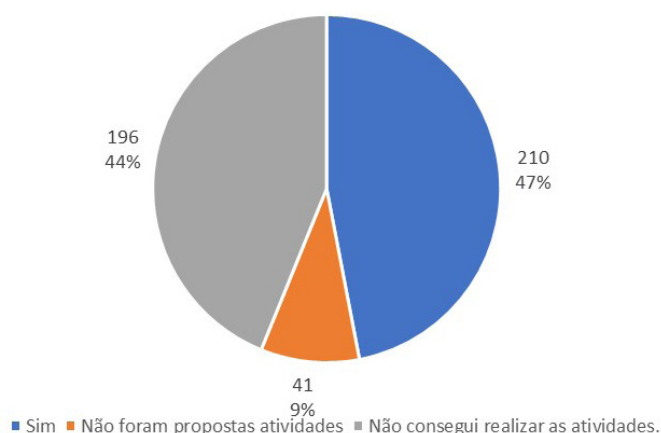
Os dados sobre vínculo de trabalho e renda são importantes para a compreensão das condições materiais dos discentes e suas famílias. De acordo com o levantamento, 64% (283) dos discentes indicaram que a soma de todos os rendimentos é de no máximo 2 salários-mínimos. Destes, 114 são membros de famílias cujo rendimento totaliza no máximo 1 salário-mínimo. Há que se destacar o fato de que parte da renda de 69% (307) dos discentes é oriunda de benefícios sociais, pensões ou auxílios. Quase 1/3 destes discentes (108) relataram receber bolsa de demanda social ou auxílios pagos pela EPSJV. É possível afirmar o importante papel de tais benefícios para a permanência dos discentes nos cursos, dada a faixa de renda das famílias. Tal hipótese é reforçada pelo fato de que é elevado o número de discentes ou responsáveis por estudantes do CTNMS que permaneceram desempregados,

e que representa 52% (232) dos participantes da pesquisa. Apenas no CTNMS, 183 discentes relataram tal situação. Este fato está relacionado à inserção precarizada dos discentes no mercado de trabalho, o que, segundo acompanhamento pedagógico realizado no âmbito do Projeto Escola Saudável, revelou-se como um dos motivos de baixo desempenho e mesmo de evasão.

DISTANCIAMENTO SOCIAL E ATIVIDADES DE ESTUDO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

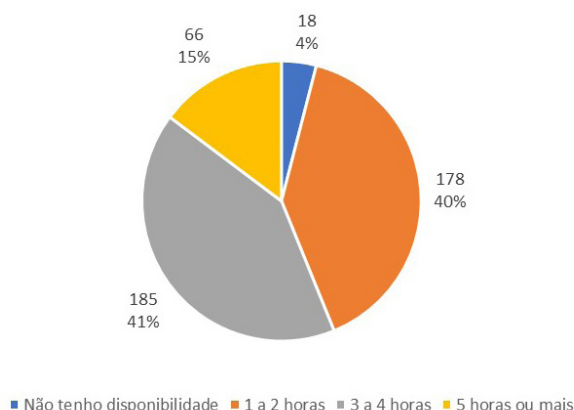
Nesta última seção, apresentamos dados sobre a possibilidade de que discentes se dedicassem às atividades escolares, bem como cumprissem o distanciamento social, durante a pandemia de COVID-19. A realização de atividades pedagógicas dos cursos foi confirmada por 47% (210) dos discentes, ao passo que percentual próximo, 44% (196), não teve esta possibilidade. Apenas 9% (41) dos discentes relataram que não foram propostas atividades pedagógicas (Gráfico 78).

Gráfico 78 – Ocorrência de participação em atividades propostas por docentes durante a pandemia de COVID-19



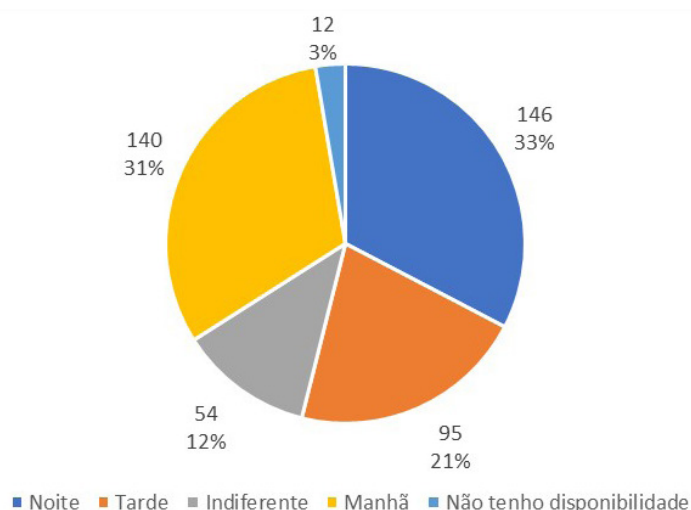
A disponibilidade para participação nas atividades propostas de 40% (178) dos discentes variou entre 1 e 2 horas livres para estudar; e entre 3 e 4 horas para 41% (185) (Gráfico 79).

Gráfico 79 – Disponibilidade de carga horária para participação em atividades propostas por docentes durante a pandemia de COVID-19



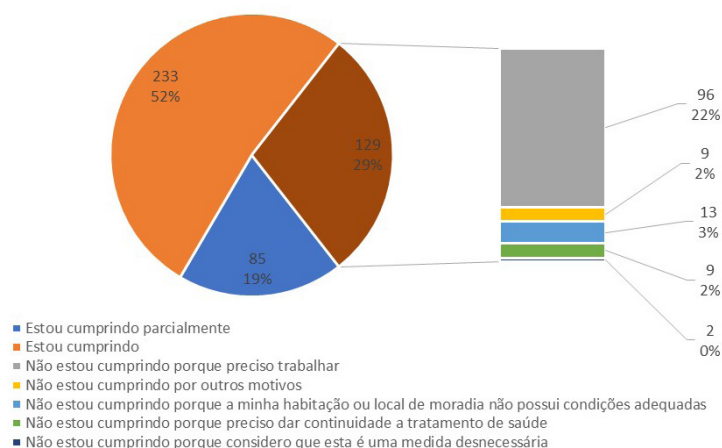
O distanciamento social em razão da pandemia de COVID-19 afetou, dentre outras dimensões da vida, a disponibilidade de tempo dos discentes para o estudo. Cerca de 1/3 (146) relatou ter disponibilidade à noite. Os demais preferiam que elas ocorressem pela manhã (31% - 140), ou à tarde (21% - 95). E 12% (54) indicaram ser indiferente o horário de realização das atividades propostas pelos docentes (Gráfico 80).

Gráfico 80 – Disponibilidade de turno para participação em atividades propostas por docentes durante a pandemia de COVID-19



O distanciamento social foi cumprido por 52% (233) dos discentes que indicaram ter aderido a tais medidas, e 19% (85) o faziam parcialmente. Apenas 2 discentes consideravam o distanciamento social desnecessário no contexto da pandemia de COVID-19 (Gráfico 81).

Gráfico 81 – Distribuição dos discentes quanto ao cumprimento de medidas de distanciamento social



Os dados desta seção permitem mensurar a redução da disponibilidade de tempo dos discentes para a dedicação aos estudos. A reorganização da vida no contexto da pandemia de COVID-19 dificultou, ou mesmo impediu, a participação dos discentes nas atividades pedagógicas propostas. Do total de discentes, 44% (196) não realizaram atividades propostas pelos docentes. Quanto à disponibilidade de tempo, 40% (178) indicaram ter apenas entre 1 e 2 horas livres para estudar; e 41% (185), entre 3 e 4 horas.

CONSIDERAÇÕES

A majoritária presença de discentes que se autodeclararam como pessoas pertencentes ao gênero feminino, e pretas ou pardas, impõe um grande desafio às práticas pedagógicas desenvolvidas por instituições de ensino no contexto de retorno presencial das atividades de ensino. Os dados sobre rendimentos familiares, propriedade da moradia, disponibilidade de tempo para dedicação aos estudos e responsabilidade por tarefas de cuidado revelam a magnitude dos desafios para se garantir a permanência dos discentes nos cursos na EPSJV. Cabe ressaltar ainda o elevado número de discentes, ou seus responsáveis, no caso daqueles estudantes do CTNMS, que permaneceram desempregados durante a pandemia.

Embora o recorte temporal desta pesquisa seja datado, o fato de que a renda de 69% (307) das famílias seja oriunda de benefícios sociais, pensões ou auxílios, inclusive aqueles relacionados à COVID-19, indica um cenário de provável evasão em razão de dificuldades econômicas. Ainda que não seja algo inédito no CTNMS, dado o acompanhamento pedagógico no âmbito do Projeto Escola Saudável, a situação tende a agravar-se com a pandemia. Diante disto, a diversificação das estratégias de ensino, avaliação e recuperação do aprendizado, já em curso desde antes da pandemia, contribuem para a permanência discente.

Anexo 1 – Questionário

INFORMAÇÕES PESSOAIS

1. Qual o seu curso?

- a) Educação de Jovens e Adultos
- b) Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Análises Clínicas
- c) Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Biotecnologia
- d) Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Gerência em Saúde
- e) Cursos Técnicos de Agente Comunitário de Saúde;
- f) Cursos Técnicos de Agente de Vigilância em Saúde
- g) Curso de Desenvolvimento em Gestão Participativa em Saúde;
- h) Qualificação Profissional de Doulas;
- i) Qualificação Profissional em Gestão Hospitalar.

2. Qual a sua série/ano?

- a) Não se aplica
- b) 1º série
- c) 2ª série
- d) 3ª série
- e) 4ª série
- f) Ensino fundamental 1
- g) Ensino fundamental 2
- h) Ensino fundamental 3
- i) Ensino fundamental 4
- j) Ensino médio 1
- k) Ensino médio 2
- l) Ensino médio 3
- m) Ensino médio 4

3. Qual a sua idade? (em anos)

4. Qual o seu sexo?

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Outros
- d) Não quero responder

5. Qual a sua cor ou raça?

- a) Branco(a)
- b) Preto(a)
- c) Pardo(a)
- d) Indígena
- e) Amarelo(a)
- f) Não quero responder

6. Você possui alguma deficiência? (pode marcar mais de uma opção)

- a) Não
- b) Baixa visão
- c) Cegueira
- d) Deficiência auditiva
- e) Deficiência física
- f) Deficiência intelectual
- g) Surdez
- h) Surdocegueira
- i) Deficiência múltipla
- j) Transtorno do espectro autista
- k) Altas habilidades/superdotação
- l) Outras. Qual?

7. Você vive com cônjuge ou companheiro(a)?

- a) Sim
- b) Não

8. Você faz parte de um dos seguintes grupos de pessoas que (pode marcar mais de uma opção):

- a) Tenham mais de 60 anos de idade
- b) Tenham doenças crônicas (principalmente hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, diabetes);
- c) Tenham deficiência imunológica (falha no sistema imunológico que facilita o aparecimento de algumas doenças);
- d) Façam tratamento com imunossuppressores (transplante de órgãos, HIV e doenças autoimunes, por exemplo);
- e) Estejam em tratamento oncológico (câncer);
- f) Esteja grávida ou amamentando.
- g) Não faço parte dos grupos acima

MORADIA E DESLOCAMENTO ATÉ A EPSJV

9. Em qual município e bairro você reside atualmente?

- a) Rio de Janeiro _____
- b) Belford Roxo _____
- c) Duque de Caxias _____
- d) Guapimirim _____
- e) Itaboraí _____
- f) Itaguaí _____
- g) Japeri _____
- h) Magé _____
- i) Maricá _____
- j) Mesquita _____
- k) Nilópolis _____
- l) Niterói _____
- m) Nova Friburgo _____
- n) Paracambi _____
- o) Queimados _____
- p) São Gonçalo _____
- q) São João de Meriti _____
- r) Seropédica _____
- s) Tanguá _____
- t) Outro. Qual? _____

10. Como você se desloca da sua residência para a instituição de ensino? (pode marcar mais de uma opção)

- a) A Pé
- b) Ônibus
- c) Trem
- d) Metrô
- e) Transporte por aplicativo (Uber, 99, etc.)
- f) Táxi
- g) Automóvel próprio
- h) Carona (solidária ou paga)
- i) Bicicleta
- j) VLT
- k) BRT
- l) Barcas
- m) Van

- n) Transporte fretado/transporte escolar
- o) Outros. Qual?

11. Quanto tempo que você gasta no deslocamento entre a sua residência e a EPSJV?

- a) menos de 1 hora
- b) De 1 a 2 horas
- c) De 2 a 3 horas
- d) Mais de 3 horas

12. Quantas pessoas, incluindo você, moram no seu domicílio?

- a) 1 morador
- b) 2 moradores
- c) 3 moradores
- d) 4 moradores
- e) 5 moradores
- f) 6 moradores
- g) 7 moradores
- h) 8 moradores ou mais

13. Sua moradia atual é:

- a) imóvel próprio
- b) imóvel alugado
- c) imóvel financiado
- d) imóvel cedido
- e) quarto-alugado
- f) outro. Qual?

14. Quantos cômodos tem no seu domicílio? (São considerados cômodos, os quartos e salas do seu domicílio)

- a) 1 cômodo
- b) 2 cômodos
- c) 3 cômodos
- d) 4 cômodos
- e) 5 cômodos
- f) 6 cômodos
- g) 7 cômodos
- h) 8 cômodos ou mais

15. Você mudou de residência depois de 11 de março, quando foi decretado o início da pandemia de COVID-19?

- a) Não
- b) Sim. Por qual motivo?

16. Atualmente você reside com crianças ou adolescentes, pessoas acima de 60 anos ou que tenham alguma deficiência?

- a) Não.
- b) Sim, mas não sou responsável por ela(s).
- c) Sim, e sou o único responsável por ela(s).
- d) Sim, eu compartilho os seus cuidados com ela(s) com outra(s) pessoa(s). [marque esta opção caso ajude a cuidar de seus irmãos/irmãs, sobrinhos (as) ou netos(as)]

17. Dentre as pessoas que residem com você, indique se há alguém: (pode marcar mais de uma opção)

- a) Acima de 60 anos de idade
- b) Tenha doenças crônicas (principalmente hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, diabetes);

- c) Tenha deficiência imunológica (falha no sistema imunológico que facilita o aparecimento de algumas doenças);
- d) Faça tratamento com imunossupressores (transplante de órgãos, HVI e doenças autoimunes);
- e) Esteja em tratamento oncológico (câncer);
- f) Estejam grávidas ou amamentando
- g) Não residio com pessoas que façam parte dos grupos acima

TRABALHO E RENDA

18. Como a pandemia afetou sua ocupação/trabalho?

- a) Continuei trabalhando
- b) Continuei trabalhando, mas em casa (home office)
- c) Comecei a trabalhar durante a pandemia
- d) Tive férias remuneradas
- e) Perdi o emprego
- f) Estava de licença maternidade
- g) Não trabalhava antes e continuei sem trabalhar

19. Qual era a sua ocupação/ trabalho principal antes do início da pandemia de Covid-19? (pode marcar mais de uma opção): **Para o ensino médio integrado, indicar a ocupação dos pais/responsáveis**

- a) Trabalhador(a) Doméstico(a)
- b) Militar do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar
- c) Empregado(a) do setor privado com carteira de trabalho
- d) Empregado(a) sem carteira de trabalho
- e) Empregado(a) do setor público (inclusive empresas de economia mista)
- f) Empregador(a)/ dono(a) de empresa
- g) Trabalhava por conta própria
- h) Cooperativado(a)
- i) Trabalhava sem remuneração
- j) Bolsista
- k) Estudante
- l) Aposentado(a)
- m) Dono(a) de Casa
- n) Procurava, mas não encontrava trabalho
- o) Não trabalhava por outro motivo

20. Durante a pandemia, você trabalhou em algum serviço considerado essencial? (pode marcar mais de uma opção de resposta) **Para o ensino médio integrado, indicar o trabalho desenvolvido pelos pais/responsáveis**

- a) Assistência à saúde (atendimento direto à população)
- b) Saúde
- c) Segurança
- d) Transporte
- e) Serviço bancário
- f) Outro (especifique)
- g) Não trabalhei em atividade essencial

21. Como a pandemia afetou a renda da família?

- a) Aumentou
- b) Foi mantida igual
- c) Diminuiu um pouco
- d) Diminuiu muito
- e) Ficamos sem rendimento

22. Em sua residência, quem contribui para a renda atualmente? (pode marcar mais de uma opção)

- a) eu

- b) filho(a)/enteado(a)/criança ou adolescente sob sua guarda
- c) cônjuge/companheiro(a)
- d) neto(a)
- e) irmão(ã)
- f) avó/avô
- g) pai/mãe/padrasto/madrasta.
- h) amigos(as)
- i) Outro. Quem?

23. Na sua residência, alguém, incluindo você, recebe rendimento de: (pode marcar mais de uma opção)

- a) Aposentadoria ou pensão
- b) Auxílio doença
- c) Pensão alimentícia, doação ou mesada em dinheiro de pessoa que não mora no domicílio
- d) Bolsa de demanda social - EPSJV
- e) Bolsa para estudantes da 4ª série - EPSJV
- f) Bolsa família
- g) Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC-LOAS
- h) Auxílios emergenciais relacionados ao Covid-19
- i) Seguro desemprego
- j) Aluguel
- k) Bolsa de estudos
- l) Nenhum rendimento extra
- m) Outros rendimentos (especifique)

24. Incluindo você, qual a soma de todos os rendimentos das pessoas que residem no seu domicílio?

- a) Até meio salário (Menos de R\$ 522,49)
- b) Entre ½ e 1 salário (R\$ 522,50 a R\$ 1.044,99)
- c) Entre 1 e 2 salários (R\$ 1.045,00 a R\$ 2.089,99)
- d) Entre 2 e 3 salários (R\$ 2.090,00 a R\$ 3.134,99)
- e) Entre 3 e 5 salários (R\$ 3.135,00 a R\$ 5.224,99)
- f) Entre 5 e 10 salários (R\$ 5.225,00 a R\$ 10.449,90)
- g) Acima de 10 salários (R\$ R\$ 10.450,00).

ATIVIDADES DE ESTUDO DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL

25. Você conseguiu desenvolver atividades propostas pelos professores do seu curso durante o período de distanciamento social?

- a) Não foram propostas atividades
- b) Não consegui realizar as atividades. Por quê?
- c) Sim, eu consegui. Qual a sua avaliação das atividades?

26. Até quantas horas diárias você acredita que poderia se dedicar às atividades a distância (uso de equipamento próprio OU do tablet e chip emprestados pela escola)?

- a) Não tenho condições de me dedicar as atividades do meu curso no momento
- b) Uma hora
- c) Duas horas
- d) Três horas
- e) Quatro horas
- f) Cinco horas ou mais

27. Qual turno do dia seria mais fácil para você se dedicar às atividades a distância?

- a) Não tenho condições de me dedicar às atividades do meu curso no momento
- b) Manhã
- c) Tarde
- d) Noite
- e) indiferente

SITUAÇÃO DE SAÚDE DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL

28. Na sua residência alguém fez teste para saber se estava infectado por Covid-19? (pode marcar mais de uma opção)

- a) Eu
- b) Filho(a)/enteado(a)/criança ou adolescente sob sua guarda ou responsabilidade
- c) Cônjuge/companheiro(a)
- d) Neto(a)
- e) Irmão(ã)
- f) Avó/avô
- g) Pai/mãe/padrasto/madrasta.
- h) Amigos(as)
- i) Outros. Quem?

29. Na sua residência alguém foi informado pelo médico (a) que estava com COVID-19? (pode marcar mais de uma opção)

- a) Eu
- b) Filho(a)/enteado(a)/criança ou adolescente sob sua guarda ou responsabilidade
- c) Cônjuge/companheiro(a)
- d) Neto(a)
- e) Irmão(ã)
- f) Avó/avô
- g) Pai/mãe/padrasto/madrasta.
- h) Amigos(as)
- i) Outros. Quem?

30. Alguém QUE RESIDIA com você faleceu em decorrência do COVID-19, mesmo que não tenha diagnóstico confirmado?

- a) Não
- b) Sim. Quantas pessoas?

31. Durante a pandemia de COVID-19 VOCÊ ou alguém que mora em sua residência precisou de algum apoio/atendimento?

- a) Não
- b) Sim, psicológico. Quem?
- c) Sim, psiquiátrico. Quem?
- d) Sim, religioso. Quem?
- e) Outro. Qual?

32. Caso você ou alguém próximo tenha necessitado de apoio psicológico, foi realizado contato com a Cruz Vermelha?

- a) Não foi realizado contato com a Cruz vermelha.
- b) Sim. Qual a sua avaliação do atendimento recebido?

33. Sobre o distanciamento social, eu:

- a) Estou cumprindo
- b) Estou cumprindo parcialmente. Quais motivos?
- c) Não estou cumprindo porque considero que esta é uma medida desnecessária
- d) Não estou cumprindo porque preciso trabalhar
- e) Não estou cumprindo porque preciso dar continuidade a tratamento de saúde
- f) Não estou cumprindo porque a minha habitação ou local de moradia não possui condições adequadas
- g) Não estou cumprindo por outros motivos. Quais?

34. Você gostaria de deixar algum comentário sobre os impactos da pandemia de COVID-19 para a sua vida?

